

# Relatório de Sustentabilidade **Brasil 2015**



# Índice

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE BRASIL 2015

<b>GRI Index</b>	<b>03</b>	<b>Planeta</b>	<b>31</b>
<b>Mensagem da Presidência</b>	<b>08</b>	Parceria para o Desenvolvimento Sustentável	31
<b>Sustainability@Clariant</b>	<b>09</b>	Proteção Ambiental	32
Criar Valor com a Sustentabilidade	09	Consumo de Água	33
Compromissos 2015	11	Consumo de Energia	35
Matriz de Materialidade	11	Conservação de Recursos Naturais	36
Engajamento de <i>Stakeholders</i>	12	Emissão de Gases de Efeito Estufa	36
Precaução e Gestão de Riscos	13	Reciclagem e Gestão de Resíduos	37
Acordos e Reconhecimentos	14		<b>39</b>
<b>Performance</b>	<b>15</b>	<b>Cadeia de Valor</b>	<b>39</b>
Abordagem Estratégica dos Produtos	15	Garantia de Procedência	40
<i>Portfolio Value Program</i>	15	Cadeia de Fornecedores	41
Selo EcoTain®	16	Seleção de Fornecedores	42
Investimento em Pesquisa & Desenvolvimento	17	Avaliação e Código de Conduta de Fornecedores	42
Colaboração com Clientes	18	<i>Together For Sustainability</i>	43
Perfil Corporativo	18	Regulamentos de Segurança para Transporte	44
Visão, Missão, Valores	19	Uso e Reciclagem de Embalagens	<b>45</b>
Nossa Estrutura	20	<b>Sociedade</b>	<b>45</b>
Modelo de Governança	20	Relações Duradouras	46
Estratégia de Negócios	21	Engajamento Social Global	47
Desempenho em 2015	22	Integridade	47
Estratégia para 2016	23	Relacionamento com <i>Stakeholders</i>	48
		Participação em Associações e/ou Organismos Nacionais	
<b>Pessoas</b>	<b>24</b>		<b>49</b>
Focos no Engajamento dos Colaboradores	24	<b>Sobre o relatório</b>	<b>49</b>
Pesquisa Global	24	Estrutura	49
Valorização e Respeito	25	Limites	49
Desenvolvimento Profissional	26	Mudanças na Estrutura da Organização	49
Remuneração, Benefícios e Práticas Trabalhistas	27	Entidades Incluídas no Relatório Financeiro da Organização	50
Segurança e Saúde	28	Verificação Independente	50
Educação e Treinamento	30	Detalhes da Publicação	50
		Nota sobre declarações voltadas ao futuro	

# GRI Index

## SUSTAINABILITY REPORT 2015

### ESTRATÉGIA E ANÁLISE

Título	Indicadores	Página
G4-1	Apresente uma declaração do decisor mais graduado da organização	8
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	13

### PERFIL ORGANIZACIONAL

G4-3	Relate o nome da organização	18
G4-4	Relate as principais marcas, produtos e serviços	19
G4-5	Relate a localização da sede da organização	18
G4-6	Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais a suas principais operações estão localizadas ou que são especificamente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	18
G4-7	Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização	18
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários)	19
G4-9	Relate o porte da organização	20
G4-10	Relate o número total de empregados	25
G4-11	Percentual de profissionais abrangidos por acordos de negociação coletiva	27
G4-12	Descrição da cadeia de fornecimento da organização	40
G4-13	Principais mudanças durante o período do relatório, incluindo a cadeia de suprimentos	49
G4-14	Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	13
G4-15	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	14
G4-16	Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa	48

### ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

G4-17	Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras	49
G4-18	Definição do conteúdo do relatório e como a organização implementou os princípios para definição do conteúdo do relatório.	11
G4-19	Aspectos materiais identificados durante a definição do conteúdo do relatório	11
G4-20	Limite do aspecto dentro da organização	11
G4-21	Limite do aspecto fora da organização	11
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	49
G4-23	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	49

### ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*

G4-24	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	12
G4-25	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	12
G4-26	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	12
G4-27	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas	12

## PERFIL DO RELATÓRIO

G4-28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	49
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	49
G4-30	Ciclo de emissão de relatório	49
G4-31	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	50
G4-32	Opção de reporte escolhida pela organização	49
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	50

## GOVERNANÇA

G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais	20
G4-35	Relate o processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados	21
G4-36	Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	21
G4-37	Relate os processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança	47
G4-38	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	20
G4-39	Presidência do mais alto grau de governança	20
G4-40	Processos de nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança e seus comitês	27
G4-41	Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse	47
G4-42	Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização	20
G4-43	Ações para desenvolver e melhorar o conhecimento de todos os membros do mais alto nível de governança	26
G4-44	Processo para avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	26
G4-45	a. Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Mencione o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de due diligence	13
	b. Relate se processos de consulta e relacionamento com <i>stakeholders</i> são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	
G4-46	Papel do mais alto órgão de governança em processos de gestão de riscos	14
G4-47	Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	14
G4-48	Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados	49
G4-49	Comunicação com o mais alto grau de governança	47
G4-50	Questões comunicadas ao mais alto grau de governança	47
G4-51	Políticas e procedimentos sobre remuneração sobre o mais alto grau de governança	27

G4-53	Opinião de <i>stakeholders</i> no processo de remuneração do mais alto grau de governança	27
-------	---	----

## ÉTICA E INTEGRIDADE

G4-56	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	19, 47
G4-57	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento	47
G4-58	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias	47

## ECONÔMICA

G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	21
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	13
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos	45
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	41

## AMBIENTAL

G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	37
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	35
G4-EN5	Intensidade energética	35
G4-EN6	Redução do consumo de energia	35
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	33
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	33
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	33
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa	36
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (energia)	36
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	36
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa	36
G4-EN22	Descarte total de água	33
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	37
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	37
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da basileia2, anexos i, ii, iii e viii, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	37
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	37
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos	37
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	36
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	43
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	42 e 43
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	42 e 43

---

**SOCIAL: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE**

G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	26
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	27
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	29
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	28
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	30
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	26
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	27
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	42
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores em medidas tomadas a esse respeito	42
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo forma	27

**DIREITOS HUMANOS**

G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	42
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados	30
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	25
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	42
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	42
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	30
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	25
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	42
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	42

**SOCIEDADE**

G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	45
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	45
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	14

G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	14
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	14
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	41
G4-SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	42

#### **RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO**

G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	15
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	14

# Mensagem da Presidência



»A Clariant vem trilhando uma trajetória de valorização crescente da sustentabilidade como modelo de gestão. No ano de 2015, consolidamos nosso posicionamento e o pilar estratégico de criar valor para nossos stakeholders por meio da inovação e da sustentabilidade. Nesse sentido, desenvolvemos projetos importantes que apoiam nossa visão de negócios e nossos valores corporativos, associando definitivamente a sustentabilidade com o sucesso da companhia.«

**Mônica Ferreira Vassimon**

Presidente da Clariant América Latina

## **Avanços na Gestão da Sustentabilidade** (G4-1)

A Clariant vem trilhando uma trajetória de valorização crescente da sustentabilidade como modelo de gestão. No ano de 2015, consolidamos nosso posicionamento e o pilar estratégico de criar valor para nossos stakeholders por meio da inovação e da sustentabilidade. Nesse sentido, desenvolvemos projetos importantes que apoiam nossa visão de negócios e nossos valores corporativos, associando definitivamente a sustentabilidade com o sucesso da companhia.

A ênfase dada ao equilíbrio entre nossas decisões de negócios e os aspectos de sustentabilidade é uma questão fundamental em curto, médio e longo prazos. Por isso dedicamos grandes esforços para revisar nosso portfólio de produtos com base nesses critérios, e para avançar nas discussões sobre o tema em toda a nossa cadeia de valor. Para viabilizar esta abordagem, temos como meta fortalecer nossa rede de relacionamento e engajamento com stakeholders estratégicos, como nosso público interno, nossos clientes, parceiros e as comunidades onde temos operações, combinando nossos objetivos de negócios com o impacto positivo na sociedade como um todo.

O Brasil é considerado um mercado-chave para a companhia, como parte das economias emergentes. A América Latina, em 2015, representou 18% do faturamento global, e a Clariant no Brasil respondeu por parcela considerável desse resultado, com indicadores positivos de crescimento, apesar da conjuntura econômica desafiadora do país. Confirmando nosso compromisso com as operações locais, efetivamos duas importantes aquisições: 30% das ações da empresa Beraca, referência na extração responsável de ingredientes naturais da biodiversidade brasileira, para ampliar nosso portfólio à indústria global de cosméticos; e a aquisição integral da Companhia Brasileira de Bentonita, na qual já tínhamos 50% de participação, adicionando a nossas operações uma nova unidade, localizada em Vitória da Conquista, na Bahia.

Os desafios fazem parte do nosso dia a dia e são eles que nos impulsionam a inovar e buscar alternativas que contribuam não apenas para os nossos negócios, mas para o sucesso de nossos clientes. Por isso, a empresa dirigiu seus esforços para o desenvolvimento de soluções que colaborem com as metas de sustentabilidade de seus clientes. Inúmeros foram os projetos com formulações ou serviços inovadores, criados para levar aos clientes

alternativas viáveis e eficientes para a redução no consumo de água e energia, a otimização de processos, a eficiência no consumo de materiais, entre outros benefícios.

Ao mesmo tempo, buscando de forma contínua minimizar os impactos de nossas operações, modernizamos nossos processos produtivos, reduzindo o consumo de recursos, a geração de resíduos e as emissões. Como signatários do Programa Atuação Responsável® da Associação Brasileira da Indústria Química há mais de 20 anos, assumimos um compromisso com as questões de segurança, saúde e meio ambiente não apenas em nossas instalações, mas em toda a extensão de nossa atuação.

O reconhecimento do Índice de Sustentabilidade Dow Jones, que listou a Clariant em 2015 entre as principais companhias do setor químico mundial, sinaliza que estamos no caminho certo.

Para 2016, nossas metas e estratégias de negócios estão mantidas. Queremos estar entre as líderes globais de especialidades químicas e, para tanto, definimos cinco pilares estratégicos: foco em inovação por meio de P&D; criar valor com a sustentabilidade; reposicionar o portfólio; intensificar o crescimento; e aumentar a lucratividade. Seguimos com nosso desafio de traduzir em soluções inovadoras e viáveis para o mercado as megatendências globais referentes à escassez de recursos, a mudanças climáticas, energia, nutrição e proteção ambiental. Mais ainda, buscamos converter esses desafios em ações de melhoria contínua em nossas atividades. Para isso, investimos tanto em nosso programa Clariant Excellence, aprimorando nossas atividades de P&D, produção, gestão comercial e de marketing, como em nossas equipes de trabalho, tendo como foco o fortalecimento de uma cultura de alto desempenho na organização. A adesão ao Pacto Global das Nações Unidas no Brasil em 2016, de forma complementar à nossa participação em caráter corporativo global, reforça nosso compromisso com os princípios de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Ao longo deste relatório, apresentaremos as iniciativas e ações realizadas durante o ano de 2015, nas mais diversas frentes, para que possamos continuar seguindo com esses propósitos e, assim, contribuir para viabilizar os grandes avanços da sociedade de forma sustentável.

**Mônica Ferreira Vassimon**

Presidente Clariant América Latina

# Sustainability@Clariant



## **Química vital Uma indústria inovadora**

»A indústria química é uma das mais inovadoras do mundo. Nenhuma outra indústria ou ciência fez tanto pela qualidade de vida das pessoas. E é por meio dela que vamos conquistar um mundo mais sustentável. Principalmente em um cenário de aumento exponencial da população global que vai demandar uso inteligente de recursos naturais.«

### **Fernando Figueiredo**

Presidente Executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim)

---

## **Criar Valor com a Sustentabilidade**

Nos últimos anos, a Clariant tem centrado cada vez mais a sua estratégia de negócios na gestão sustentável e estabeleceu a meta de tornar-se a líder em especialidades químicas no mundo por meio da criação de valor acima da média da indústria. No Brasil, segue esse mesmo princípio, em linha com a expectativa local da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). A gestão da sustentabilidade abrange uma ação compatível com a proteção ambiental, social e eticamente responsável e voltada para o futuro; o cuidado no uso de matérias-primas; e o tratamento justo com clientes, funcionários e comunidade.

A prioridade para os temas ligados à sustentabilidade está intrinsecamente ligada à sua atividade, desde a inovação em pesquisa & desenvolvimento até a aplicação de seus produtos. O seu portfólio também é continuamente revisto e redefinido de acordo com critérios de sustentabilidade. A segurança de funcionários e clientes é de suma importância para a empresa. O percentual de utilização de recursos renováveis é gradualmente aumentado, sempre que possível.

A área de Compras, por sua vez, utiliza mecanismos para incentivar que os fornecedores realizem negócios sustentáveis. Na Abiquim, além dos grupos de trabalho focados no tema, há uma clara predisposição para estimular as empresas que atuam de acordo com os programas Atuação Responsável® e *Together for Sustainability*. “Fazemos um esforço constante para valorizar as empresas que investem em sua melhoria contínua”, afirma Fernando Figueiredo, presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria Química. Na produção e na logística, a organização mantém um elevado nível de segurança e proteção ambiental, e a eficiência de materiais e recursos também tem especial importância. Na fase de aplicação, os produtos Clariant devem proporcionar o máximo benefício para clientes e consumidores.

Nesse contexto, a Clariant integrou sua estratégia de sustentabilidade à sua estratégia de negócios e entende que somente dessa maneira o sucesso e o crescimento da empresa podem se alinhar com as necessidades da sociedade, dos indivíduos e do meio ambiente. A integração é um processo contínuo, a fim de combinar com excelência a demanda, a produção, a disponibilidade de recursos e as mudanças tecnológicas e institucionais. Criar valor com a sustentabilidade é um dos cinco pilares da estratégia corporativa da Clariant – ao lado de aumentar a lucratividade, reposicionar o portfólio, promover a inovação e a pesquisa & desenvolvimento e intensificar o crescimento.

# Sustainability@Clariant

## ESTRATÉGIA CORPORATIVA



E, como parte integrante da estratégia de negócios da companhia, a sustentabilidade inspira os valores de sua marca - Performance, Pessoas e Planeta - e avança em sua cadeia de valor.

**Performance:** a Clariant desenvolve produtos e serviços que maximizam e equilibram os benefícios econômicos, ambientais e sociais. São exemplos o programa *Portfolio Value Program*, que avalia o portfólio da empresa com base em 36 critérios diferentes; e o selo EcoTain® para os produtos do portfólio que alcançam a excelência em sustentabilidade em uma das quatro etapas de seu ciclo de vida (projeto sustentável, processo sustentável, uso seguro e eficiente e eointegração), com desempenho superior aos padrões de mercado.

**Pessoas:** a empresa promove a comunicação ativa e transparente com todos os seus públicos de interesse, apoiada nos princípios de respeito e valorização, reforçando as práticas de direitos humanos e fomentando o engajamento social. Com relação a seus colaboradores, a empresa está empenhada em garantir seu desenvolvimento por meio da educação continuada, dentro de um ambiente de trabalho seguro e saudável, proporcionando um balanço positivo entre vida profissional e pessoal. Um exemplo é o programa *Avoiding Accidents@Clariant*, com meta de zero acidentes. No que diz respeito à sociedade, a companhia promove uma série de projetos e iniciativas de cidadania corporativa que contribuem com o desenvolvimento das comunidades em que está inserida.

**Planeta:** em suas operações, a Clariant sempre segue ou supera as leis e regulamentações locais em cada país onde atua. A empresa estabeleceu metas ambientais ambiciosas a serem cumpridas até 2025: redução de 30% no consumo de energia; redução de 30% nas emissões diretas de CO<sub>2</sub>; redução de 35% de gases de efeito estufa; redução de 35% no consumo de água; redução de 40% do volume de água residual; redução de 35% do volume de resíduos. A Clariant também é signatária do programa *Responsible Care®* (Atuação Responsável®, no Brasil), organizado pela indústria química, com o objetivo de promover a gestão responsável das operações das empresas do setor.

**Parceiros:** a companhia promove a colaboração entre fornecedores, clientes e pares dentro de um esforço compartilhado para disseminar os aspectos de sustentabilidade na sociedade. Como uma ação nesse sentido, a empresa tornou-se membro da iniciativa *Together For Sustainability*, para certificação dos fornecedores que atendem o setor químico com base em critérios de sustentabilidade.

## VALORES DA MARCA CLARIANT

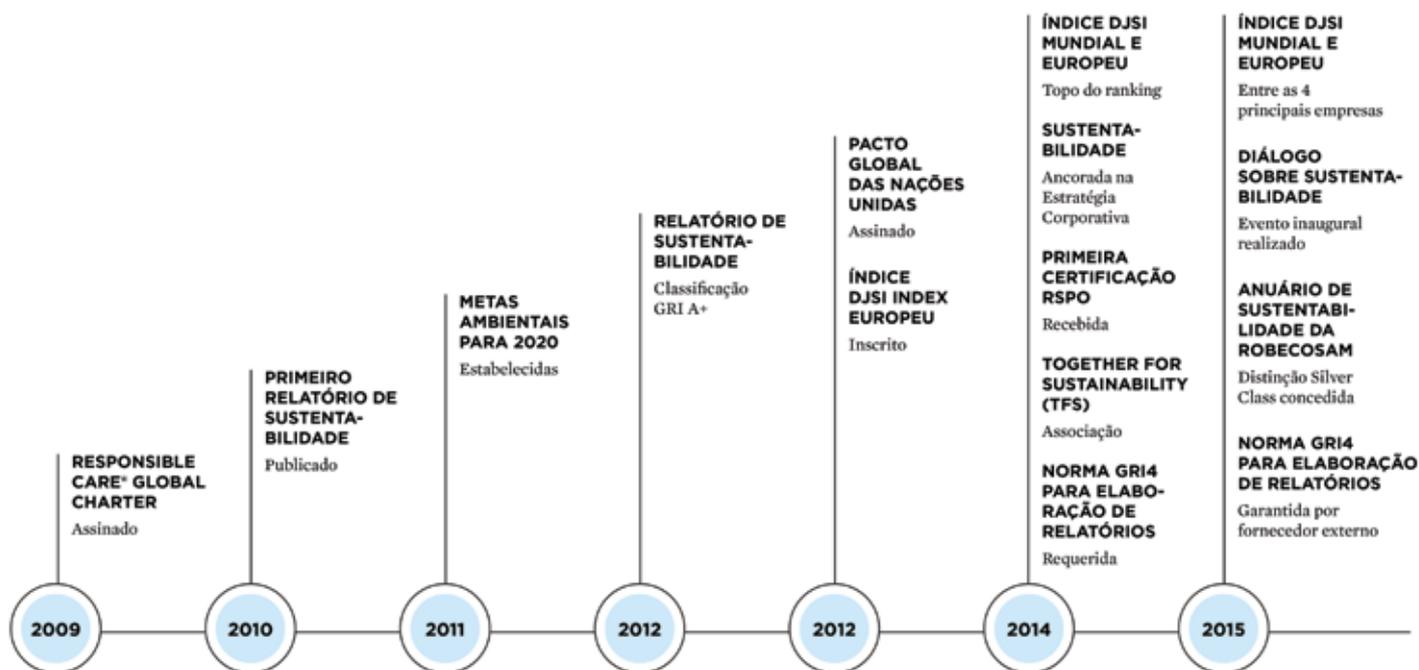


# Sustainability@Clariant

## Compromissos 2015

Ano a ano, a Clariant vem ampliando sistematicamente seu compromisso com a sustentabilidade, integrando-a à sua estratégia de negócios. Veja, no quadro a seguir, os eventos mais marcantes dessa trajetória.

### MARCOS IMPORTANTES DO COMPROMISSO DA CLARIANT COM A SUSTENTABILIDADE



## Matriz de Materialidade

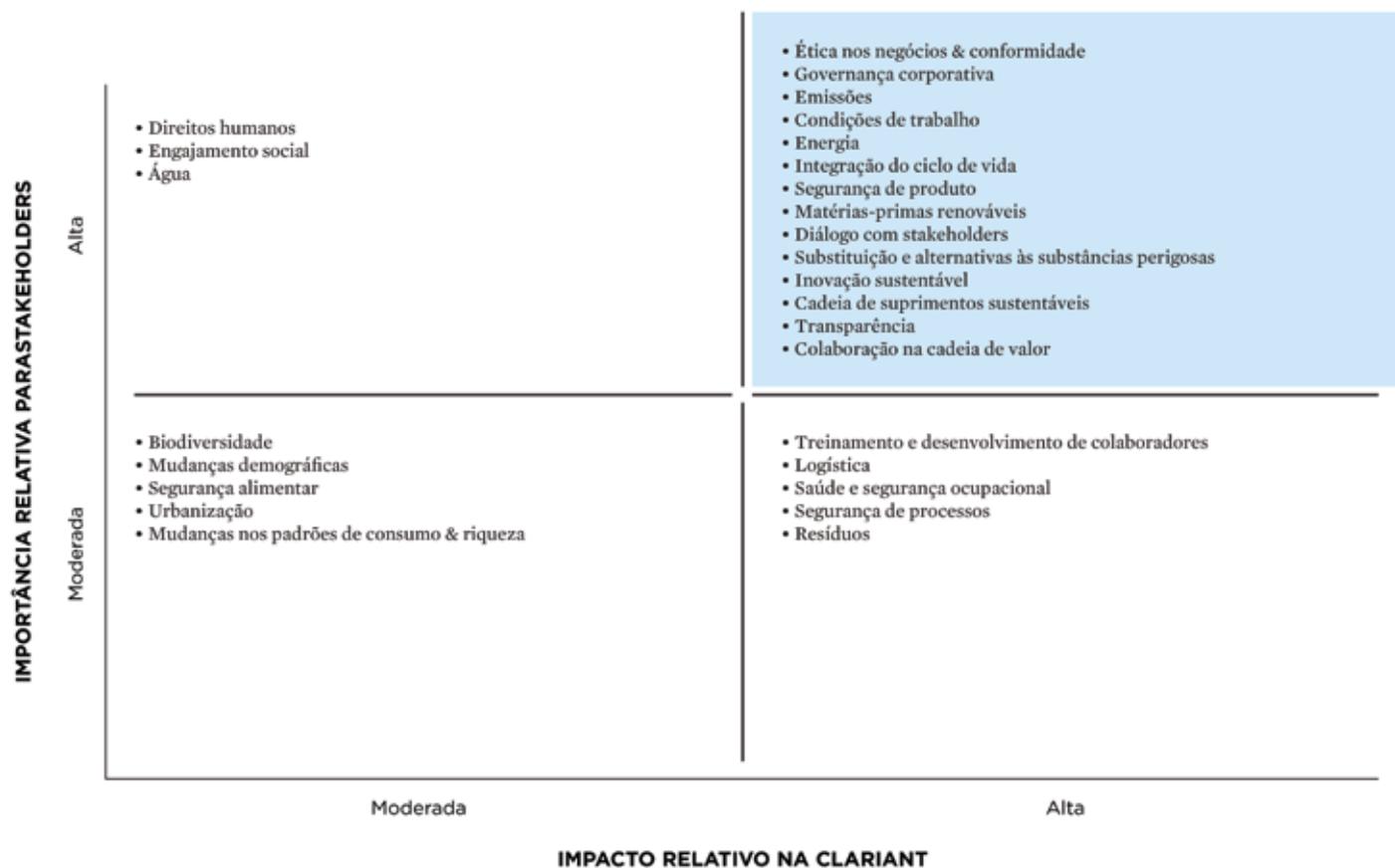
A Clariant concentra sua gestão sustentável em áreas que inevitavelmente resultam da ação de uma empresa química que opera globalmente: trabalho, planta produtiva, processo e segurança do produto, proteção ao meio ambiente, inovação, responsabilidade do colaborador e governança corporativa. Somado a isso, há áreas que são identificadas como essenciais pelo diálogo intensivo com seus públicos de interesse, como oportunidades de emprego, compromisso social local no âmbito da cidadania corporativa, matéria-prima e gestão da água. Para determinar as principais áreas de ações sustentáveis, a Clariant realizou, em caráter global, um diálogo intensivo com todos os seus grupos de interesse relevantes. Mais de 150 partes interessadas internas e externas foram envolvidas; as tendências do mercado global e os drivers de negócio foram avaliados e priorizados.

A Clariant realiza essa análise regularmente. O Conselho de Sustentabilidade, sob a presidência do CEO, avalia os resultados e determina temas e áreas que são relevantes em qualquer exercício ou tenham significado no que diz respeito aos planos e metas. Comitês de sustentabilidade regionais devem garantir que a estratégia de sustentabilidade está sendo cumprida e uniformemente aplicada (G4-19 | G4-21).

A matriz de materialidade, apresentada a seguir, dá uma visão geral das áreas essenciais da política de sustentabilidade (G4-18). A matriz resume aspectos com alta e moderada relevância para os negócios da Clariant e para as várias partes interessadas. Essa classificação também é o resultado de investigações abrangentes no âmbito do *Portfolio Value Program* (PVP). Para isso, especialistas, dentro e fora da empresa, analisaram as tendências do mercado e os drivers de negócio em termos de sustentabilidade. Os temas e sua orientação para a política de sustentabilidade foram testados quanto à sua atualidade e natureza e aprovados no Conselho de Sustentabilidade em 2014. Os pontos focais de informação deste relatório aderem a eles. (G4-19 | G4-21 | G4-20).

# Sustainability@Clariant

## MATRIZ DE MATERIALIDADE



Para que o fluxo da estratégia global de sustentabilidade da Clariant permeie todas as atividades no Brasil, a companhia conta com um Comitê Regional de Sustentabilidade, liderado pela Presidência da América Latina. O comitê mantém diálogo constante para identificar ações em vários aspectos da sustentabilidade, de modo que a empresa esteja afinada com o que a Clariant propõe globalmente. Nesse Comitê, são traduzidas, por exemplo, questões da matriz de materialidade global para a atuação regional da Clariant e, após uma avaliação, traçados alinhamentos estratégicos para o país.

### Engajamento de *Stakeholders* (G4-24 | G4-25 | G4-26 | G4-27)

Ainda que a empresa não disponha de um processo centralizado de mapeamento e relacionamento com *stakeholders*, a gestão desses públicos acontece de forma estruturada por meio de departamentos específicos: por exemplo, sindicatos via gestor de relações trabalhistas; órgãos ambientais via gestor de meio ambiente; fornecedores via departamento de Compras; clientes via áreas de negócios, com a utilização da ferramenta CRM; e assim sucessivamente. Como os principais executivos de negócios e serviços participam das reuniões bimestrais do Regional Council, existe um trabalho intenso de alinhamento e sinergia para a construção de uma gestão consistente de *stakeholders*.

Em 2015, foi realizado um projeto específico para o engajamento dos colaboradores, o Comitê de Engajamento Clariant Brasil, que definiu e implantou inúmeras iniciativas com base nos resultados da pesquisa global de engajamento dos empregados e em consultas qualitativas ao público interno sobre temas como marca, liderança, comunicação interna e responsabilidade social, entre outros. Outro exemplo de trabalho estruturado refere-se ao engajamento da comunidade do entorno da unidade de Suzano, principal parque fabril da empresa na América Latina, por meio do Conselho Comunitário Consultivo, que realiza reuniões trimestrais com a presença de líderes e representantes comunitários. Nessas reuniões, são identificados tópicos relevantes que se convertem em projetos e ações, organizados em um plano de trabalho para o ano. Este planejamento é monitorado em cada reunião do grupo.

# Sustainability@Clariant

## **Precaução e Gestão de Riscos**

A Clariant adotou o Princípio de Precaução e agregou às considerações ambientais os aspectos sociais - base integral para a sustentabilidade. A organização investe em produtos seguros, eficientes e ambientalmente compatíveis há vários anos.

A empresa implanta continuamente medidas para cumprir plenamente suas responsabilidades em relação a funcionários, clientes, acionistas e outros públicos de interesse. A análise de tendências e a busca contínua por novos desenvolvimentos garante a atualização e a adequação de todas essas atividades. (G4-I4)

Sua Política de Gestão de Riscos Corporativos inclui uma ferramenta baseada no padrão do Institute of Risk Management, usada globalmente para preparar as avaliações anuais de risco. Assim, identifica e analisa as ameaças e oportunidades que possam impactar os objetivos estabelecidos para a empresa. Esses objetivos são o resultado da estratégia global aprovada pelo Board of Directors e implementada pelo Executive Committee (EC).

O EC é responsável por monitorar as avaliações de gestão de risco quanto à relevância e por controlar as metas da organização durante as reuniões com cada unidade de negócios e serviços. Nessas reuniões também são analisadas e discutidas as medidas propostas para maximizar as oportunidades e reduzir ou eliminar riscos. As empresas do grupo, as unidades de negócio e serviços e as regiões também realizam avaliações de risco com base nos mesmos critérios e comunicam sobre as mudanças significativas em relação aos riscos identificados e novas ameaças e oportunidades que possam surgir. (G4-2)

Entre as áreas críticas para a gestão de riscos da Clariant estão:

**Regulamento e Conformidade** – A empresa está submetida a muitas regras e regulamentos em nível federal, estadual e municipal, bem como a padrões de conformidade da indústria química e dos clientes, e regulamentações corporativas. Por isso, precisa manter licenças e permissões, registros de produtos, avaliações, autorizações e restrições relativos aos seus produtos e às suas operações. A empresa conta ainda com Código de Conduta e Política de Sustentabilidade que propõem a regulação das relações corporativas e apoiam as decisões cotidianas.

**Unidades Operacionais** – A gestão de unidades fabris segue padrões corporativos globais de saúde e segurança para garantir, além do nível de qualidade, o controle de riscos das operações.

**Atividade concorrencial** – O surgimento de novos players e atividades de fusão de negócios podem afetar a natureza e a extensão da concorrência. Assim, cada setor em que a Clariant atua é monitorado para identificar alterações e planejar ações para lidar com as consequências de mudanças para os clientes e concorrentes. Adicionalmente, todos os colaboradores que mantêm contato com *stakeholders* externos são devidamente treinados sobre a Lei de Concorrência.

O processo de avaliação de riscos contempla não apenas aspectos financeiros, operacionais e de reputação, mas também os de sustentabilidade, como os originados pelas mudanças climáticas. Entre estes riscos, está a escassez hídrica, cujas consequências são a falta da disponibilidade de água e de energia elétrica, que pode ocasionar aumento de custos e redução da competitividade da empresa. Para lidar com esses riscos, a Clariant utiliza métodos de melhoria contínua com uso das ferramentas do Clariant Excellence. A companhia também investe na área de eficiência energética com o objetivo de reduzir o consumo nas plantas produtivas, como o uso de geradores para mitigar parcialmente um eventual corte de energia imposto pela escassez hídrica, além de fazer um acompanhamento diário do mercado energético por meio de empresas de consultoria e associações especializadas. (G4-EC2)

Já as oportunidades surgem da otimização financeira (por exemplo, economia de energia, redução dos custos de transporte), do desenvolvimento de produtos e da inovação. A Clariant tem um programa de sustentabilidade abrangente para aproveitar as oportunidades que surgem no mercado, abordando soluções nas áreas de proteção do meio ambiente e do clima, por exemplo.

No Brasil, os Diretores Estatutários são responsáveis pela discussão dos temas ambientais, incluindo análise de riscos, com atenção especial ao programa de prevenção e eventual remediação dos sites produtivos. Os riscos relacionados a questões econômicas são discutidos entre os Diretores de Negócios e Serviços durante o Regional Council. Já os riscos de origem social são controlados pelas áreas de Sustentabilidade & Assuntos Regulatórios, Recursos Humanos e Compras, que realizam ações pontuais de controle e proteção. Os riscos Tributários e Fiscais são discutidos entre a Diretoria Financeira e a Gerência Tributária. (G4-45)

# Sustainability@Clariant

As análises e ações de riscos e oportunidades são feitas localmente. O mais alto órgão de governança da Clariant Brasil faz uma análise trimestral dos riscos ambientais, e da matriz de riscos financeiros/econômicos e operacionais, considerando as informações geradas pelas unidades de negócios e pela Diretoria Financeira. Já os assuntos de compliance são tratados no Comitê de Compliance. (G4-46 | G4-47)

Os riscos de corrupção são monitorados como parte do fluxo interno de auditoria na empresa. Em caso de suspeita ou denúncias, faz-se uma investigação interna e, se necessário for, com o suporte de terceiros especializados. Comitês avaliam os resultados das investigações e determinam medidas contra colaboradores envolvidos, que podem ser desde uma advertência disciplinar até a rescisão do contrato de trabalho. Como resultado, é possível ainda que contratos com empresas parceiras sejam rescindidos ou sofram alterações. Assim, considera-se que todas as operações da Clariant são submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção. Em 2015, não houve registros de casos confirmados de corrupção, incluindo funcionários e parceiros comerciais. (G4-SO3) Também não houve multas correspondentes ou sanções não monetárias por falha no cumprimento de regulamentos legais. (G4-SO4 | G4-SO5)

## Acordos e Reconhecimentos (G4-15)

A empresa apoia a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) das Nações Unidas, que apresenta princípios gerais de direitos humanos. A declaração serve como um ideal comum para todas as pessoas e nações assegurarem que cada indivíduo e todos os órgãos da empresa se empenhem em promover o respeito pelos direitos e liberdades por meio da educação e da formação correspondentes. Medidas nacionais e internacionais devem, assim, garantir o reconhecimento formal e a conformidade real com os direitos humanos. Isso se aplica também à Clariant. Em 2016, Clariant aderiu localmente ao Pacto Global como forma de reforçar seu apoio, sendo já signatária global.

A Clariant também faz parte do Responsible Care® Global Charter, que foi desenvolvido pelo Conselho Internacional de Associações da Indústria Química (ICAA). Esse documento representa um compromisso da indústria química em todo o mundo em buscar melhorias contínuas nas áreas de proteção ambiental, responsabilidade do produto, segurança do trabalho, segurança de transporte e de diálogo. No Brasil, o programa é chamado de Atuação Responsável®, sendo coordenado pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), do qual a Clariant é signatária desde 1992.

A Clariant está comprometida com a Estratégia de Produto Global (GPS), que foi desenvolvida em 2006 pelo Conselho Internacional de Associações Químicas (ICCA), como parte de seu compromisso com a abordagem estratégica das Nações Unidas para a Gestão Internacional de Substâncias Químicas (SAICM). Essa abordagem promove o uso seguro de produtos químicos através de todo o ciclo de vida e melhora a gestão do produto em toda a cadeia de valor. A Clariant disponibiliza relatórios resumidos GPS de substâncias que coloca no mercado no Portal GPS Chemicals, na página web da ICCA.

A Clariant também apoia o Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), que faz a classificação por tipos de riscos e propõe elementos de comunicação dos perigos, incluindo rótulos e fichas de segurança, a fim de reforçar a proteção da saúde humana e do ambiente durante o manuseio, transporte e uso desses produtos químicos. O GHS é uma recomendação da ONU e um convite às autoridades competentes para introduzir elementos do sistema na legislação local ou regional. A implementação mundial do GHS é um processo dinâmico em diferentes países do mundo. (G4-PR3)

Em 2015, a Clariant foi incluída, pela primeira vez, no Guia Exame de Sustentabilidade. A publicação reconheceu a Clariant como uma das empresas mais sustentáveis da indústria química brasileira. O *Portfolio Value Program*, pelo qual a Clariant avalia sistematicamente todo o seu portfólio em termos de sustentabilidade, foi destacado de maneira muito positiva.



# Performance



## **Portfólio ativo** **Foco em ingredientes renováveis**

»A inovação na indústria química está diretamente relacionada com a tendência irreversível de utilização de ingredientes naturais. Nesse sentido, precisamos ir muito além do simples comércio de matérias-primas. Devemos atuar em várias frentes em nossa cadeia de fornecimento, especialmente com uma abordagem ampla de sustentabilidade nas comunidades envolvidas, conectando sempre novos clientes a este processo de ampla geração de valor. Com a parceria estratégica entre Clariant e Beraca, podemos aumentar nossa capacidade de levar ao mercado local e internacional um modelo mais sustentável de acesso a ingredientes da biodiversidade brasileira.«

**Daniel Sabará**  
CEO da Beraca

---

## **Abordagem Estratégia de Produtos**

Em 2015, a Clariant deu mais um passo na ampliação do uso de ingredientes naturais em seu portfólio de produtos com a aquisição de 30% do capital da empresa brasileira Beraca, referência internacional em sustentabilidade, com foco em ativos da biodiversidade brasileira. O objetivo da parceria foi acrescentar essas matérias-primas ao universo de ingredientes da área de Personal Care da Clariant, utilizando o conhecimento e a ênfase em inovação para desenvolver produtos de alta performance e mais sustentáveis. A negociação foi concluída com sucesso graças ao compartilhamento de valores das duas organizações. Com a parceria, a ideia é atingir novos clientes e oferecer novidades em produtos de maneira que o melhor das duas empresas seja potencializado.

A conjuntura atual acelera o processo de geração de valor ao modelo de negócios que inclui a preocupação com o desenvolvimento local das comunidades fornecedoras dos ingredientes naturais. A aquisição de parte da Beraca demonstra a disposição da Clariant em investir nessa tendência que, para ambas as empresas, é irreversível. Segundo destaca Daniel Sabará, CEO da Beraca, “as organizações devem estar cada vez mais conectadas com os processos de rastreamento de sua cadeia de valor. Dessa forma, é possível saber como centenas de toneladas de diversos produtos foram produzidas, de onde vieram, como foram pagas e qual o impacto do capital investido na comunidade produtora”.

Esta visão está plenamente associada com a abordagem estratégica de produtos da Clariant, que tem como foco melhorar o desempenho de sustentabilidade do seu portfólio e do seu processo de inovação. Para isso, a empresa desenvolveu o seu *Portfolio Value Program* (PVP), com uma perspectiva holística dos produtos e com a geração de melhoria contínua em sustentabilidade, proporcionando benefícios não só para a empresa, mas também a clientes e consumidores, por exemplo com a redução no uso de recursos, maior ecoeficiência ou vantagens de desempenho.

## **Portfólio Value Program (PVP) (G4-PRI)**

O *Portfolio Value Program* (PVP) da Clariant avalia toda a carteira de produtos da companhia desde a sua concepção, para verificar seu alinhamento com os aspectos da sustentabilidade. Seu objetivo é oferecer produtos e soluções com um claro valor agregado na área de sustentabilidade para os clientes da Clariant e para a sociedade como um todo. O PVP vai além das normas de conformidade vigentes; trata-se de uma mudança para o pensamento holístico do ciclo de vida do produto, desde o projeto até o fim da sua vida útil.

No processo de triagem PVP, especialistas da organização fazem a revisão de cada produto e solução em seu ciclo de vida. Impactos e benefícios são medidos em toda a perspectiva Triple Bottom Line, que reflete os três valores da marca Clariant: Performance, Pessoas e Planeta.

# Performance

A empresa utiliza 36 critérios sólidos de sustentabilidade e ferramentas de triagem para identificar os produtos e soluções que mereçam receber o selo EcoTain®, a chancela global da Clariant para itens de alto padrão sob diversos aspectos da sustentabilidade.

Por meio do PVP, a Clariant incorpora ainda mais a sustentabilidade:

- mapeando as tendências e as expectativas em torno da sustentabilidade em um processo estruturado;
- apoiando a proximidade com os clientes e com os públicos de interesse para maior colaboração da cadeia de valor e diálogo contínuo;
- desenvolvendo e implementando ferramentas de sustentabilidade e processos para monitorar e direcionar o portfólio e avançando nos produtos referência em sustentabilidade, com o selo EcoTain®, chancelados por informações confiáveis.

## CRITÉRIOS E VERIFICAÇÃO PVP

### PESSOAS



Uso seguro,  
transparência  
e informação



Atendimento às  
megatendências  
e necessidades  
da sociedade

### PLANETA



Matérias-primas  
e cadeia de  
fornecimento  
sustentável



Eficiência de recursos  
e proteção ambiental

### PERFORMANCE



Negócios  
sustentáveis  
integrados



Vantagens em  
performance

## Selo EcoTain®

EcoTain® é o selo da Clariant para produtos de excelência em sustentabilidade e soluções que apresentam desempenho best-in-class. Eles realçam as contribuições da companhia para um futuro sustentável e agregam valor aos clientes e à sociedade como um todo.

O selo EcoTain® atesta que cada produto e solução que conquistou essa chancela passou por um processo sistemático, em profundidade de rastreio, em todas as três dimensões da sustentabilidade: social, ambiental e econômica. São avaliados os benefícios globais e os impactos em todo o ciclo da cadeia de valor e de vida do produto. O EcoTain® é uma referência ambiciosa, que diferencia os produtos que excedem significativamente os padrões de mercado em geral e têm best-in-class performance em um ou vários critérios selecionados.

As etapas analisadas pelo EcoTain® são:

**Sustainable design** (Projeto sustentável): uma composição que não oferece riscos é um importante requisito dos produtos EcoTain® e envolve o uso de ingredientes seguros e matérias-primas renováveis, sempre que possível.

**Responsible process** (Processo responsável): diz respeito à produção sustentável utilizando processos mais seguros e de menor impacto ambiental.

**Safe & efficient use** (Uso seguro e eficiente): essa etapa concentra-se na segurança para as pessoas que manuseiam os produtos EcoTain®, seja na produção ou na aplicação, e ao mesmo tempo otimiza o desempenho.

**Eco-integration** (Ecointegração): o perfil ambiental de um produto define a rapidez e a facilidade com que ele se degrada, bem como seu impacto no meio ambiente.

**Sustainable innovation** (Inovação sustentável): EcoTain® representa a forma como a Clariant aborda a sustentabilidade no nível do produto e está sendo sistematicamente implementado em toda a companhia.

# Performance

Ao atestar os benefícios de sustentabilidade de agregação de valor, o EcoTain® capacita os clientes da Clariant a se diferenciar no mercado e contribuir para a realização das suas metas de sustentabilidade. O selo também inspira e ajuda a Clariant a realizar sua visão de se tornar a empresa líder global de especialidades químicas. A companhia pretende atingir essa meta fazendo contribuições significativas para os clientes e para a sociedade como um todo, por meio do desenvolvimento contínuo de um portfólio de produtos para a excelência em sustentabilidade.

Conheça com mais detalhes a lista de produtos Ecotain® da Clariant acessando o website global da companhia.



## Investimento em Pesquisa & Desenvolvimento

As empresas precisam antecipar tendências e desenvolvimentos futuros para serem economicamente bem-sucedidas no longo prazo. A Clariant consegue isso por meio de uma estreita colaboração com os clientes e, em alguns casos, também com consumidores. Resultados de workshops de inovação, por exemplo, são incorporados ao desenvolvimento de produtos e asseguram a criação de valor sustentável.

A Clariant quer servir aos mercados futuros com seu potencial de crescimento acima da média e, com esse objetivo, lançou a iniciativa Open Innovation em 2015, para o desenvolvimento de ideias e soluções em colaboração com especialistas externos em inovação. A companhia já desenhou o processo de inovação baseado na perspectiva da sustentabilidade. O Índice de Sustentabilidade para projetos de pesquisa e desenvolvimento (CSIR&D) foi criado para tornar esses projetos comparáveis e avaliar o seu grau de benefícios.

Com esse índice, é possível fazer uma avaliação da sustentabilidade de novos produtos em desenvolvimento, o que já é obrigatório para todos os grandes projetos de pesquisa e desenvolvimento da empresa. Dessa forma, a Clariant pretende seguir as ideias e abordagens mais sustentáveis, e, ao mesmo tempo, assegurar que todos os produtos desenvolvidos hoje sejam viáveis e competitivos no futuro.

O CSIR&D é utilizado para avaliar os produtos a serem desenvolvidos com base em critérios de custo, eficiência, compatibilidade ambiental e responsabilidade social. Essa avaliação inclui o uso e origem de matérias-primas, processos de produção, eficiência energética, bem como o potencial volume de vendas e os benefícios sociais de uso. Os resultados permitem uma comparação dos projetos em termos de custo-benefício e níveis de sustentabilidade. O índice dá mais transparência ao processo, favorece a concorrência entre os projetos e motiva os responsáveis a alinhar seus projetos com as metas de sustentabilidade desde o início – a partir da ideia inicial até o lançamento no mercado.

A pesquisa e o desenvolvimento são de suma importância para a Clariant. São cerca de 1.100 colaboradores trabalhando com inovação em oito centros globais de pesquisa e desenvolvimento e 50 centros de aplicação técnica mantidos pela organização no mundo. Essa rede de inovação global, da qual faz parte ativa a Clariant Brasil, recebeu 204 milhões de francos suíços de investimentos em 2015 e foi responsável por 3,5% das vendas do grupo no ano. Mais de 7 mil patentes mostram o conhecimento tecnológico avançado dentro da organização. Espera-se um crescimento de vendas adicional de 1% a 2% ao ano como resultado da introdução de produtos inovadores.

Vários eventos e plataformas de informação também servem para captar as necessidades e exigências dos clientes. A eficiente gestão da inovação da Clariant permite que as necessidades dos clientes sejam atendidas de forma orientada e precisa, com produtos e soluções de valor agregado. Com esse propósito,

# Performance

a Clariant também aproveita as sinergias em pesquisa e desenvolvimento em todas as áreas de negócio com quatro plataformas tecnológicas - Chemistry & Materials, Biotechnology, Process Technology e Catalysis. Essas plataformas incluem todas as tecnologias químicas progressivas e entregam soluções personalizadas e sustentáveis. As soluções estão cada vez mais baseadas em matérias-primas renováveis, utilizando microrganismos, enzimas otimizadas e catalisadores de alto desempenho. Como resultado, os recursos naturais são mais bem aproveitados e os gases poluentes e causadores do efeito estufa são continuamente reduzidos.

## Novos Destaques de Produtos Clariant

**GlucoTain®** – Os tensoativos usados em GlucoTain® são à base de açúcar. Não agredem o meio ambiente e melhoram as características do produto de maneira específica.

**Tecnologia LE** – Ecosil® LE (Baixas Emissões) oferece a opção de reduzir a possibilidade de emissões nocivas na indústria de fundição em até 80%.

**AmoMax®-10 Catalyst** – Um catalisador de alta atividade, com eficiência substancialmente maior. Reduz significativamente a necessidade de energia na produção de amônia usada como fertilizante na produção de alimentos.

**Pigmentos facilmente dispersáveis (ED)** – Com o uso de pigmentos ED, pode-se reduzir o consumo de energia em 90% na produção de tinta, bem como o tempo de produção em 85%.

**Hostapern® Pink E** – Baseada em sua longa experiência em fabricação de pigmentos, a Clariant focou a utilização de matérias-primas renováveis na produção de pigmentos de quinacridonas.

## Colaboração com Clientes

A Clariant mantém contato permanente com os clientes a fim de apoiá-los na aplicação e na utilização dos seus produtos. A oferta de serviços também inclui informações completas sobre o produto, em particular no que diz respeito à aplicação ideal e segura, riscos para a saúde, descarte de resíduos e manuseio de embalagem.

A todos aqueles que trabalham com o manuseio dos produtos, a Clariant fornece ainda fichas de segurança com os dados mais importantes sobre os materiais, informações sobre manipulação e armazenamento seguros e medidas a serem tomadas em caso de emergência (como vazamento ou fogo).

No decorrer do desenvolvimento e do design do produto, as propriedades do material são avaliadas quanto à sua utilização segura e ambientalmente compatível. Antes de um produto ser produzido e comercializado pela Clariant, ele passa por uma série de análises de acordo com as exigências legais e indo além delas. Isso é feito para se certificar de que o produto pode ser utilizado sem causar qualquer dano às pessoas e ao meio ambiente durante todo seu ciclo de vida. De qualquer forma, a área de Gestão de Produtos garante que os produtos Clariant cumprem todas as leis nacionais e internacionais pertinentes ao setor químico.

## Perfil Corporativo

A Clariant S.A. é uma das empresas líderes mundiais em especialidades químicas (G4-3). Com sede em Muttenz, próxima à cidade de Basel, na Suíça, a organização possui 110 unidades em 53 países nos cinco continentes. Em todos os países em que a Clariant tem operações, são seguidos os mesmos padrões internacionais da companhia em relação aos aspectos de sustentabilidade - econômico, social e ambiental. (G4-6).

O Brasil é a sede da região da América Latina, com operações estratégicas em diversos países, entre eles México, Colômbia, Argentina, Venezuela, Peru, Chile e Guatemala. (G4-5). Diferentemente de sua controladora na Suíça, que tem capital aberto em Bolsa, a Clariant no Brasil é uma sociedade anônima com capital estrangeiro fechado (G4-7). A sede administrativa está localizada na cidade de São Paulo (SP), assim como o Centro Regional de Desenvolvimento e Assistência Técnica. Também no estado de São Paulo funcionam duas unidades industriais, nos municípios de Suzano e Jacareí; há uma terceira unidade no estado

# Performance

da Bahia, na cidade de Vitória da Conquista. Já no estado do Rio de Janeiro, para atender ao mercado de petróleo e gás, a empresa conta com um escritório de vendas e uma unidade produtiva, na cidade do Rio de Janeiro, e um Centro de Operações Logísticas, Aplicação e Desenvolvimento em Rio das Ostras. Na capital do estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, a Clariant mantém o Centro de Aplicação e Desenvolvimento para o mercado de mineração. Em 2015, a Clariant comprou 30% de participação na Beraca e 50% da Companhia Brasileira Bentonita (CBB), obtendo seu controle total.

A Clariant reporta seus resultados em quatro áreas de negócios – Care Chemicals, Catalysis & Energy, Natural Resources, Plastics & Coatings –, que atendem a inúmeros segmentos, como cosméticos, limpeza, tintas e vernizes, plásticos, agricultura, açúcar e álcool, lubrificantes, fundição, mineração, petróleo e gás, alimentos, nutrição animal, petroquímica, entre outros. A empresa atua em todo o território nacional apenas no mercado B2B, ou seja, seus clientes diretos são empresas que fabricam produtos comercializados para o consumidor final. (G4-4 | G4-8)

## **Visão, Missão, Valores** (G4-56)

### **Nossa Visão**

Almejamos ser a empresa líder global de especialidades químicas, destacando-nos pela criação de valor acima da média para todos os nossos públicos de interesse.

### **Nossa Missão**

Construímos posições de liderança nas áreas de negócios em que atuamos e adotamos a excelência operacional como parte da nossa cultura.

Criamos valor quando reconhecemos as necessidades de:

- nossos clientes – oferecendo soluções inovadoras e competitivas
- nossos colaboradores – adotando nossos valores corporativos
- nossos acionistas – alcançando rentabilidade acima da média
- nosso meio ambiente – agindo de maneira sustentável

### **Nossos Valores**

Nossos seis valores corporativos centrais ajudam a tornar a Clariant ainda mais forte como marca e a alcançar nosso objetivo de criar valor sustentável. São eles:

#### **Foco em Excelência**

- Buscamos os mais altos padrões para atendermos de maneira rentável às necessidades de nossos clientes.
- Desafiamos nossas conquistas atuais para irmos ainda mais longe.

#### **Gestão de Desempenho Efetiva**

- Definimos – e solicitamos – orientações claras e metas desafiadoras, mas factíveis.
- Damos – e solicitamos – feedback aberto sobre o progresso mensurado.

#### **Cumprir o Prometido**

- Contamos com colaboradores motivados, que buscam utilizar suas verdadeiras capacidades da forma mais completa.
- Não prometemos mais do que podemos cumprir, nem cumprimos menos do que prometemos.

#### **Liderança Corajosa e Decisiva**

- Incentivamos as pessoas a arriscarem e aceitamos falhas, enquanto aprendemos com os erros.
- Escolhemos as melhores pessoas para os lugares certos.

#### **Reconhecimento na Prática**

- Reconhecemos os pontos fortes e orientamos sobre oportunidades de aprimoramento.
- Reconhecemos contribuições notáveis e de alta qualidade – e celebramos o sucesso.

# Performance

## Responsabilidade Corporativa

- Valorizamos o bem-estar de todos os públicos de interesse da Clariant, protegemos nosso meio ambiente e respeitamos nossas comunidades.
- Nunca negligenciamos um procedimento de segurança e vivemos nosso Código de Conduta na prática.

## Nossa Estrutura

A Clariant no Brasil conta com uma estrutura sólida para o desenvolvimento de seus negócios. Em dezembro de 2015, a empresa contava com 1.219 empregados em suas unidades. O total de vendas líquidas no ano foi de R\$ 1.273.798.000,00. O total capitalizado da Clariant no período foi de R\$ 810.810.000,00, sendo R\$ 428.683.000,00 de patrimônio líquido e o restante distribuído entre fornecedores, financiamentos, tributos e salários a pagar entre outros. (G4-9)

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2015 (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)	PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS (G4-17)
Circulante: 405.065 Não circulante: 405.745 Total: 810.810	Circulante: 268.509 Não circulante: 113.618 Total do passivo: 382.127 Total do patrimônio líquido: 428.683 Total do passivo e do patrimônio líquido: 810.810	· Em 31/12/2013: 342.256 · Em 31/12/2014: 379.866 · Em 31/12/2015: 428.683	No Brasil, a Clariant possui: · 99,99% de participação na Clariant Administração de Bens Ltda. · 99,99% de participação na Clariant Plastics & Coatings Brasil Indústria Química Ltda. · 100% de participação na Companhia Brasileira de Bentonita Ltda. · 30% de participação na Beraca Ingredientes Naturais S.A.

## Modelo de Governança (G4-34 | G4-38 | G4-39)

O mais alto órgão de governança executiva global da organização é o Executive Committee (EC), que se reporta ao Board of Directors. Este órgão é formado pelo CEO e por outros três executivos. No Brasil, o primeiro órgão de governança com poder deliberativo é a Diretoria Estatutária da empresa, presidida pelo Presidente América Latina, que acumula a função de Presidente Brasil, reportando-se diretamente ao EC. Além do Presidente, a Diretoria Estatutária é constituída por outros três executivos e realiza reuniões regulares.

A empresa conta também com outro fórum de caráter consultivo, o Regional Council, que reúne os executivos líderes de cada área de negócio ou serviço. Esse conselho realiza reuniões bimestrais para discutir temas comuns na organização. Todos os membros do Regional Council reportam-se aos respectivos executivos globais de cada área, a partir de uma estrutura matricial.

A Clariant possui ainda dois outros órgãos de governança: o Comitê de Sustentabilidade, formado por executivos das áreas de negócios e serviços e secretariado pelo gestor de Sustentabilidade & Assuntos Regulatórios, com reuniões trimestrais; e o Comitê de Compliance, formado pelos membros da Diretoria Estatutária da empresa e secretariado pelo gestor de Legal & Compliance. Esses dois comitês são presididos pelo Presidente América Latina/Presidente Brasil. Nesses fóruns, são realizadas as discussões sobre estratégia, metas, valores, políticas e outros temas em âmbito local.

Em âmbito global, o órgão responsável por essas discussões é o Global Management Team (GMT), que realiza duas reuniões ao ano com a presença dos principais líderes da organização em todo o mundo. Executivos do Brasil, em especial o Presidente América Latina/Presidente Brasil, participam regularmente das reuniões do GMT (G4-42)

# Performance

Dentro de cada área de negócios e em algumas áreas de serviços existem também os Management Committees, em nível global e local, com reuniões regulares. Seguindo o mesmo conceito, a unidade de Suzano, o maior complexo industrial da empresa na América Latina, conta com um Comitê de Fábrica, presidido pelo principal gestor da unidade.

Todos os executivos da empresa que são membros dos órgãos de governança, tanto deliberativos quanto consultivos, assumem responsabilidades sobre os tópicos ambientais, econômicos e sociais, definidos pela empresa na gestão de suas respectivas áreas e no exercício de suas atribuições. (G4-35 | G4-36)

## Estratégia de Negócios (G4-EC1)

A sustentabilidade é um dos cinco pilares estratégicos da companhia, a fim de alcançar maior performance e atingir as metas financeiras e o sucesso sustentável em médio e longo prazos, com foco no crescimento lucrativo.



**Foco em Inovação por meio de P&D** – Acompanhar tendências globais como fatores de inovação: Recursos & Energia; Proteção Ambiental; Globalização & Urbanização.

**Criar valor com a Sustentabilidade** – Papel-chave nos objetivos de crescimento do grupo para: atender à crescente demanda por produtos sustentáveis; construir uma vantagem competitiva por meio da diferenciação; apoiar o crescimento rentável; construir imagem e reputação fortes; antecipar e minimizar os riscos.

**Reposicionar o portfólio** – Com foco estratégico em mercados com boas perspectivas e fortes taxas de crescimento e em negócios competitivos.

**Intensificar o crescimento em mercados emergentes** – Foco de vendas da Clariant em mercados emergentes, incluindo a região da América Latina.

**Aumentar a lucratividade** – Utilizando a ferramenta Clariant Excellence como a base para o crescimento sustentável, com efeitos positivos graças a melhorias constantes em quatro áreas: **Operational Excellence, Innovation Excellence, Commercial Excellence e People Excellence.**

## Clariant Excellence para a melhoria contínua

Em 2009, a organização lançou a iniciativa Clariant Excellence em todo o grupo para implementar suas metas corporativas com um aumento sustentável de valor. O Clariant Excellence é o conceito central para a melhoria contínua em quatro áreas: **Operational Excellence, Commercial Excellence, Innovation Excellence e People Excellence.** A iniciativa fornece métodos de trabalho e ferramentas para a otimização dos processos de produção, das estruturas de custos e da cadeia de fornecimento. Também inclui medidas para melhorar a rentabilidade por meio de um foco claro na margem e no preço. Dessa forma, promove uma melhoria duradoura na competitividade e a aplicação consistente de uma estratégia de crescimento rentável e, acima de tudo, sustentável.

# Performance

## Desempenho em 2015

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2015	2014
<b>Lucro antes do IR e da Contribuição Social, incluindo operações descontinuadas</b>	<b>92.251</b>	<b>86.861</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	21.612	20.892
Valor residual do ativo imobilizado baixado	1.191	2.812
Ganho Compra Vantajosa	(11.326)	
Ganho na remensuração dos ativos e passivos a valor justo	(13.805)	
Resultado da equivalência patrimonial	(2.912)	(13.220)
Provisão para contingências e outras provisões	13.108	(4.338)
	100.119	93.006
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(6.206)	17.222
Estoques	(11.178)	16.268
Tributos a recuperar	1.482	3.530
Outros ativos	(2.066)	4.627
Fornecedores	16.096	(44.344)
Salários e encargos sociais	2.302	(730)
Tributos a pagar	(793)	(6.434)
Outros passivos	(7.291)	1.852
<b>Caixa aplicado nas operações</b>	<b>(7.654)</b>	<b>(8.010)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.972)	(15.209)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>75.493</b>	<b>69.788</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de controlada líquida do caixa adquirido	(17.740)	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(27.736)	(27.869)
Aquisição/aumento participação em coligada	(18.979)	
Aquisição de ativos intangíveis	-	(42)
Dividendos recebidos	-	11.660
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(64.455)</b>	<b>(16.251)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos	-	33.279
Pagamento de empréstimos	-	(54.213)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(16.045)	(31.437)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(16.045)</b>	<b>(68.622)</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquida</b>	<b>(4.280)</b>	<b>1.166</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>15.796</b>	<b>14.630</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>11.516</b>	<b>15.796</b>

# Performance

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Operações Continuadas	2015	2014
Receita	1.234.851	1.253.722
Custo das vendas	(917.289)	(949.339)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>317.562</b>	<b>304.383</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Com vendas	(211.644)	(192.292)
Gerais e administrativas	(62.033)	(52.705)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	37.642	9.184
Resultado na venda das operações descontinuadas	-	6.227
Equivalência patrimonial	13.951	13.220
<b>Lucro operacional</b>	<b>95.478</b>	<b>88.017</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Despesas financeiras	(1.442)	(1.507)
Receitas financeiras	3.362	1.947
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(5.147)	1.323
	(3.227)	1.763
<b>Lucro antes do IR e da Contribuição Social</b>	<b>92.251</b>	<b>89.780</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>		
Correntes	(13.291)	(16.265)
Diferidos	3.359	(4.846)
	(9.932)	(21.111)
<b>Lucro do exercício antes das operações descontinuadas</b>	<b>82.319</b>	<b>68.669</b>
Operações descontinuadas		
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	-	(2.919)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>82.319</b>	<b>65.750</b>
<b>Lucro líquido por ação (básico e diluído) – R\$</b>	<b>0,45</b>	<b>0,36</b>

### Estratégia para 2016

A Clariant tem como prioridade para 2016 progredir rumo ao crescimento lucrativo, com foco em performance, sustentabilidade e inovação. Entre os elementos para alcançar seus objetivos estão o Clariant Excellence para aprimorar a eficiência de suas operações e a consolidação de uma cultura organizacional focada na alta performance de seus colaboradores. No campo da inovação, a Clariant busca fortalecer os seus processos dentro do Innovation Excellence, promover a comunicação e a cooperação com *stakeholders* estratégicos. Em sustentabilidade, a empresa seguirá sua trajetória de valorização dos pilares Performance, Pessoas, Planeta em todas as suas atividades e em sua cadeia de valor.

# Pessoas



## **FORÇA DA CULTURA ENGAJAMENTO ESTÁ LIGADO A RESULTADOS E AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

»A partir de estudos realizados pela Aon, constatamos que o aumento do engajamento gera crescimento da receita. Daí a relevância da Pesquisa de Engajamento: analisando as respostas dos colaboradores, avaliamos a empresa e a força de sua cultura corporativa. Mais do que os planos de ação, o principal papel da Pesquisa é a reflexão que ela provoca em relação a toda a gestão da empresa.«

### **AGATHA ALVES**

Líder de desenvolvimento e gestão AON,  
consultoria em capital humano

---

## **Foco no Engajamento dos colaboradores**

O engajamento dos colaboradores de uma empresa está diretamente ligado ao resultado dos seus negócios. Uma pesquisa da AON indica que cada cinco pontos percentuais de aumento no engajamento geram três pontos de aumento na receita. Mas o que é engajamento? Agatha Alves, líder de desenvolvimento e gestão da AON, consultoria que apoiou a Clariant na aplicação de sua primeira pesquisa global de engajamento, explica que é um comportamento observável que demonstra o quanto o colaborador está mais ou menos conectado com os valores e demais propostas da empresa. Então, quando se mede o engajamento dos colaboradores, o que está sendo avaliado de fato é a empresa, ou quanto a cultura corporativa oferece um ambiente promissor para o engajamento acontecer.

Em sua primeira pesquisa global de engajamento, a Clariant Brasil demonstrou a sua capacidade de agir rapidamente com a criação de um comitê que conta com a participação direta da alta liderança. Para Agatha, a liderança tem o papel de despertar nos colaboradores o entendimento dos objetivos da empresa. O líder é o protagonista da cultura, responsável por gerar experiências que promovem a conexão mental e emocional dos colaboradores, que geram suas crenças e os impulsionam a agir. A ação rápida do comitê, gerando novas experiências aos colaboradores, demonstrou a capacidade da empresa de fortalecer a cultura empresarial. Para Agatha, a Clariant conseguiu olhar profundamente os resultados da pesquisa, que foram além dos números, propor uma reflexão e falar de temas críticos que levam a entender exatamente as questões por trás dos desafios cotidianos. Assim, propor e executar planos de ação são o reflexo da maturidade da cultura corporativa.

## **Pesquisa Global**

A pesquisa com colaboradores realizada globalmente pela Clariant em 2014 teve um alto índice de participação no Brasil, 72%, maior que o índice de participação global, que foi de 65%. A companhia criou então o Comitê de Engajamento Clariant Brasil para analisar os resultados da pesquisa no Brasil, identificar e discutir os aspectos positivos e as áreas de melhoria, propor medidas e definir um plano de ação para colocá-las em prática. O objetivo foi ampliar o diálogo com os colaboradores e engajá-los para interferir de forma mais participativa na gestão.

O Comitê é liderado pelo Presidente da Clariant Brasil e conta com 18 representantes de todas as áreas da empresa. Esses representantes foram indicados pelas próprias áreas, o que lhes conferiu mais legitimidade entre os colegas. Além de tratar dos temas identificados pela pesquisa, os participantes levaram questões de suas unidades para discussão nas reuniões e workshops promovidos pelo Comitê. Para acompanhar a execução de cada uma das ações aprovadas, foi estabelecido um processo de follow-up regular, com relatórios e comunicação ativa para toda a empresa.

# Pessoas

As áreas de melhoria prioritárias definidas pelo Comitê de Engajamento foram: Liderança, Comunicação e Dimensão Social. O Comitê recebeu cerca de 500 sugestões dos colaboradores e selecionou 44 propostas, com base na viabilidade de implantação. Dessas propostas, 27 (61%) foram aprovadas pela companhia e foram convertidas em 16 projetos, que estão sendo implantados no decorrer de 2016.

## Valorização e Respeito

Para a Clariant, a responsabilidade social é, antes de tudo, responsabilidade em relação aos seus colaboradores. A empresa acredita que ter uma atitude responsável com as pessoas que compõem sua equipe é fundamental para que se possa disseminar esse princípio também para os públicos externos. Por isso, a Clariant busca promover o respeito, a confiança e a integridade nas relações entre os colaboradores, reconhecendo os direitos de cada um e valorizando sua dignidade, igualdade, liberdade individual e de expressão.

No Brasil, a Clariant tem 1.219 profissionais em atuação nas suas unidades. A força de trabalho da empresa, em sua maioria, é formada por pessoas entre 26 e 50 anos de idade. A maioria dos colaboradores, especialmente na unidade operacional em Suzano (SP), é predominantemente do gênero masculino, em razão da natureza das atividades ali desenvolvidas.

### NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO (G4-10)

Gênero	18 a 25	26 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	Mais de 60	Total
Feminino	64	44	77	39	12	2	238
Masculino	122	115	343	269	122	10	981
<b>Total geral</b>	<b>186</b>	<b>159</b>	<b>420</b>	<b>308</b>	<b>134</b>	<b>12</b>	<b>1219</b>

O compromisso social da Clariant estabelece que todos os profissionais têm direito a um justo, educado e digno tratamento. A empresa não tolera qualquer discriminação com base em religião, crença, deficiência, sexo, idade, orientação sexual, raça ou etnia. Presente em 53 países e com uma força de trabalho formada por dezenas de nacionalidades diferentes, a Clariant aproveita o que há de melhor nas diferenças para consolidar uma estrutura organizacional poderosa, baseada nas mais variadas expertises.

A empresa também rejeita enfaticamente qualquer forma de trabalho infantil ou análogo ao escravo e cumpre rigorosamente as leis que coíbem essas formas de exploração. E isso vale tanto para a Clariant como também para as empresas parceiras.

Todos esses temas são tratados com destaque nas políticas da companhia, no Código de Conduta da Clariant e no Código de Conduta de Fornecedores. Assim, todas as operações e a cadeia de fornecimento da companhia são envolvidas na discussão e na avaliação de impacto sobre direitos humanos. (G4-HR9) Como resultado, não houve registro em 2015 de nenhum caso de discriminação na empresa (G4-HR3). Também não foram recebidas queixas ou reclamações relacionadas a outras questões de direitos humanos (G4-HR12).

# Pessoas

## Desenvolvimento Profissional

A Clariant acredita que o profissional, ao trabalhar em regiões diferentes, desenvolve aspectos essenciais para a liderança. Assim, a área de Recursos Humanos estimula a vivência internacional entre colaboradores de diversos níveis da organização com o objetivo de estimular trocas de experiências e novos aprendizados.

Além disso, a companhia, ao avaliar candidatos para uma posição aberta, tem como foco contratar os mais adequados para a vaga com base nas qualificações e habilidades exigidas para o trabalho, sem qualquer viés discriminatório. A política de recrutamento da Clariant é mista; a primeira opção é sempre selecionar entre os funcionários alguém apto a ocupar uma vaga aberta e, caso não se encontre, a busca passa a ser externa. Em 2015, a empresa contratou 122 novos profissionais.

### NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO (G4-LA-1)

Gênero	> 30 anos	30 a 50 anos	< 50 Anos	Total
Admissão Feminino	26	8	1	35
Admissão Masculino	55	28	4	87
<b>Admissão Total geral</b>	<b>81</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>122</b>
Rescisão Feminino	24	16	5	45
Rescisão Masculino	29	75	20	124
<b>Rescisão Total geral</b>	<b>53</b>	<b>91</b>	<b>25</b>	<b>169</b>

Como forma de promover o sucesso sustentável da companhia no longo prazo, a Clariant tem como premissa garantir que todos os colaboradores tenham a direção, as competências, os recursos e o apoio necessários para enfrentar os desafios que surgem no seu cotidiano profissional. Entre as ações colocadas em prática com esse objetivo estão o desenvolvimento de colaboradores, o planejamento de sucessão e a gestão de talentos, como parte das iniciativas para a consolidação de uma cultura de alta performance.

Todas essas ações têm início com a avaliação de desempenho dos colaboradores. Para a Clariant, além de ser uma forma de demonstrar consideração e respeito pelos colaboradores, o feedback constante contribui para que o colaborador consiga alcançar seus objetivos, corrigindo sua rota profissional, ou mesmo definindo quais degraus pretende escalar na carreira e, como consequência, colabore para o alcance das metas da empresa.

Para fazer a avaliação da sua equipe, a Clariant utiliza um programa de gestão de desempenho denominado Performance Management, do qual participa a maior parte dos colaboradores da empresa, com exceção apenas daqueles de nível operacional, que utilizam uma ferramenta de performance específica. Em 2015, 52% dos colaboradores no Brasil receberam análises regulares sobre sua atuação e desenvolvimento na carreira (G4-LA11).

Dentro do Performance Management são definidas as metas individuais, derivadas da estratégia corporativa, e as ações de desenvolvimento profissional, necessárias para o cumprimento dessas metas. Os principais executivos da empresa, membros do mais alto nível de governança, utilizam a mesma ferramenta, acordando com seus gestores diretos, por meio de reuniões de feedback, o seu plano de desenvolvimento.

O Performance Management é complementado pelo programa de Feedback 360, que envolve toda a equipe de liderança da empresa, reunindo feedback de superiores, pares e subordinados. (G4-43 | G4-44)

Os colaboradores que apresentam uma performance acima da média são avaliados para ingressar no processo de gestão de talentos. A gestão dos talentos na Clariant é realizada por meio do programa Talent Management Review, que tem processos nas seguintes esferas: local, gerenciando potenciais no país; regional, administrando potenciais para a América Latina; e global, para potenciais que possam assumir posições de alta liderança no próprio país, na região ou em carreira internacional. Os principais executivos da empresa

# Pessoas

são, ou foram, membros do programa Talent Management Review em nível global, sendo avaliados pelos seguintes comitês: CEO, RH Global, Senior Management Development, Diretores Globais dos Negócios (G4-40). A gestão de talentos garante o bom funcionamento do plano de sucessão para cargos importantes dentro da empresa: cerca de 85% das posições de gerência sênior são preenchidas internamente.

## **Remuneração, Benefícios e Práticas Trabalhistas**

Para promover o bem-estar dos seus colaboradores, a Clariant tem como política pagar salários justos e adequados pelo trabalho, bem como oferecer benefícios diferenciados e outras medidas de complementação da renda.

Os valores dos salários e vencimentos da Clariant estão alinhados aos praticados pelo mercado ou muitas vezes acima, o que coloca a empresa em vantagem em relação à concorrência em termos de atração e retenção de talentos. Como em todas as questões referentes a Recursos Humanos, as decisões sobre remuneração seguem o princípio da igualdade de oportunidades, sem qualquer influência de questões de idade, gênero, raça, cultura, deficiência ou origem. O acordo coletivo da categoria vale para todos os colaboradores, assim como a revisão anual dos salários com base em meritocracia.

Em algumas plantas da companhia, em função dos tipos de atividades ali desenvolvidas, há grande concentração ou de homens ou de mulheres. É o que ocorre nas unidades fabris, por exemplo, em que há predomínio de homens na área operacional devido à disponibilidade de mão de obra no mercado para as funções ali exercidas. Por isso, a razão matemática do salário entre mulheres e homens nas áreas operacionais é de 1,53. Mas isso não significa que não haja promoção da diversidade. No Brasil, a média de mulheres em posições de gestão vem crescendo substancialmente nos últimos anos. Tanto é que, na média geral da Clariant Brasil, a razão matemática do salário entre mulheres e homens é de 0,93 (G4-LA13).

Referente à alta gestão, as políticas e os procedimentos sobre a remuneração dos executivos seniores são definidos de maneira global, com base na média do mercado químico. Os elementos de remuneração incluem: salário-base; incentivos de curto prazo, que estão previstos no Group Management Bonus Plan, que determina um percentual do salário base anual como bônus com base no desempenho global da unidade de negócio ou serviço em que o executivo atua; e incentivos de longo prazo, determinados pelos Matching Share Plan e Performance Share Unit Plan, programas globais de ações com base no desempenho global da unidade de negócio ou serviço e no resultado geral da companhia (G4-51 | G5-52 | G4-53).

Em termos de benefícios, a Clariant Brasil oferece Plano de Assistência Médica, Plano de Assistência Odontológica, Previdência Privada, Programa de Participação nos Lucros, Políticas de Veículos, Licença-Maternidade e Paternidade ampliadas, entre outros (G4-LA2). Não há qualquer restrição relacionada a gênero para que os colaboradores possam usufruir dos benefícios da companhia, o que estimula a diversidade. O plano de saúde oferecido pela Clariant, por exemplo, permite que casais homoafetivos incluam o parceiro como dependente.

O direito dos colaboradores em participar de associações sindicais e de serem representados por órgãos sindicais também são plenamente respeitados pela Clariant, que mantém um diálogo aberto e responsável com essas instituições em todos os níveis. Os profissionais da Clariant são vinculados à categoria dos químicos, sendo regulados por acordos sindicais ou convenções sindicais estabelecidos para a região em que atuam. Todos os colaboradores da Clariant (100%) estão cobertos por acordos de negociação coletiva (G4-11).

Em relação a queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas, foram registrados, ao longo de 2015, 39 novos processos. No mesmo ano, 57 processos foram encerrados, incluindo casos de outros períodos (G4-LA16). Atualmente, a Clariant tem 103 processos em andamento, que estão em diversas fases da esfera judicial.

# Pessoas

## Segurança e Saúde

A segurança e a saúde no trabalho são valores fundamentais para a Clariant, expressos em sua Política de Sustentabilidade, que concede prioridade máxima à proteção das pessoas e do ambiente, bem como à segurança das instalações, processos e produtos. Além disso, inatividade, faltas, interrupções na produção e a motivação dos funcionários têm impactos econômicos diretos sobre a empresa.

Por isso, os esforços para prevenir acidentes de trabalho são um componente essencial das atividades de produção da Clariant. O objetivo é sempre “zero acidentes”. Para alcançar esse resultado, a companhia implantou o programa global *AvoidingAccidents@Clariant*, que possibilitou a disseminação na empresa de uma ampla cultura de segurança na organização e conduziu a uma significativa redução no número de acidentes e suas consequências nos últimos anos.

Todos os meses, os acidentes e desvios de segurança que ocorrem dentro da empresa são publicados com uma análise e uma avaliação. Essa prática permite o intercâmbio de conhecimentos adquiridos, a correção de comportamentos e a promoção de uma mentalidade preventiva por toda a empresa. Locais que utilizam o mesmo equipamento e os mesmos processos podem, dessa forma, se beneficiar diretamente de medidas de segurança ativa e prevenir a recorrência de acidentes. Com o registro de todos os desvios de segurança, espera-se identificar riscos potenciais que não foram considerados até o presente.

### ACIDENTES COM AFASTAMENTOS SUPERIOR A 1 DIA (G4-LA6)

Ano	LTA
2015	1
2014	1
2013	1

### Plano Global para a Promoção da Segurança Ocupacional

- Análise de acidentes e desvios de segurança
- Desenvolvimento de medidas para prevenção de incidentes
- Inspeções regulares de todos os sites em operação, por agentes de saúde e segurança, às vezes em conjunto com representantes das autoridades públicas
- Implementação de medições no local de trabalho e estabelecimento de análises das áreas de trabalho
- Desenvolvimento de avaliação de riscos à saúde nas áreas de trabalho para a proteção da segurança e da saúde ocupacional dos colaboradores
- Avaliação de máquinas e equipamentos novos com base na segurança do trabalho e na aplicação dos manuais de operação
- Orientação para os negócios em todas as questões de segurança e saúde ocupacional por especialistas de segurança industrial
- Treinamento por supervisores de todos os colaboradores em segurança e saúde ocupacional
- Cursos regulares de formação de segurança interna e externa para os colaboradores
- Implementação de discussões de segurança

No Brasil, o programa tem várias etapas. Uma das principais é a de sensibilização e capacitação dos gestores, para que eles entendam o papel que devem ter quando ocorre um acidente até o comportamento esperado da liderança na mobilização da equipe para a adoção de medidas preventivas de segurança. Outra é a realização de pesquisa com os colaboradores para avaliar o papel do gestor, dos próprios colaboradores e das condições de trabalho. A partir dos resultados, a liderança e sua equipe estabelecem uma série de metas e um plano para atingi-las, que todos se comprometem a cumprir.

Também se estimula que os colaboradores apontem, de forma anônima ou não, qualquer situação de vulnerabilidade. As equipes são incentivadas a relatar desde comportamentos inseguros até ausência de equipamentos de proteção, por exemplo, para que mudanças sejam providenciadas. Algumas áreas de negócio possuem até mesmo metas para atingir um determinado número de sugestões por colaborador.

# Pessoas

A planta de Suzano, que tem um alto grau de complexidade e, por isso, sempre teve a segurança como prioridade, foi uma das pioneiras na implementação do AvoidingAccidents@Clariant, apoiando também outras unidades da América Latina no desenvolvimento do programa. Nos últimos anos, a planta ampliou as medidas de segurança, promovendo treinamentos adicionais, aprimorando o sistema de gestão de emergência e de segurança de processo, bem como a consolidação da cultura de segurança, incluindo um abrangente programa de redução de acidentes. Com isso, em 2015, não foram registradas muitas relacionadas com a segurança, casos de emergência de nível médio ou alto nem fatalidades. Também houve uma redução de 50% nos riscos mais significativos em relação ao ano anterior.

Em 2015, foi criado um Concurso de Segurança para valorizar itens cotidianos de atenção, tais como: comunicação de acidentes; desvio em relação a procedimentos de segurança; uso correto do sistema de Autorização de Trabalho; uso de EPIs; auditoria de Saúde e Segurança; treinamento de Segurança; exames médicos periódicos.

Com isso, a Clariant tem conseguido fortalecer a confiança dos colaboradores com relação à segurança do ambiente de trabalho, especialmente nas unidades operacionais. E, mais importante, manter a significativa marca de incidência zero de doenças ocupacionais nos últimos anos, em razão do seu empenho no trabalho preventivo para evitar que os riscos inerentes a algumas funções virem ocorrências de fato.

Para melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores, a Clariant mantém ainda o programa VIVAZ (Sua Vida de A a Z), que promove um estilo de vida saudável e a prevenção de doenças. O primeiro passo do programa, ao qual os colaboradores podem aderir de forma voluntária, foi determinar a situação de saúde dos funcionários, com base em informações sobre hábitos de alimentação, prática de atividade física e outros temas coletadas por meio de um questionário, além de exames laboratoriais feitos com os profissionais que atuam na capital paulista, em Suzano (SP) e em Jacareí (SP). O resultado desse mapeamento permitiu a elaboração de planos individuais de acompanhamento para colaboradores participantes, com dicas específicas de saúde. Ao mesmo tempo, conselhos gerais sobre saúde são divulgados a todos os profissionais da Clariant por meio de boletins e campanhas internas.

A Clariant também considera importante para a qualidade de vida de seus colaboradores o equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal. Por isso, a empresa procura fornecer instrumentos que possibilitem a todos de sua equipe alcançar esse equilíbrio. Um deles é a Política de Apoio à Família, que envolve todas as operações da Clariant no mundo e, de forma complementar à legislação, oferece benefícios adicionais para pais e mães.

Por meio dessa política, a companhia – que no Brasil é empresa-cidadã, garantindo assim seis meses de licença-maternidade após o nascimento do bebê – também dá à mãe o direito de pedir demissão, arrepende-se e ser recontratada pela empresa, tendo sua vaga garantida no mesmo local (cidade) e em cargo similar ao anterior. Esse benefício vale para o primeiro ano após o nascimento do filho e se estende às mães que saírem de licença ao adotarem uma criança.

Como a mãe que opta pelo benefício pode voltar à empresa e não encontrar o mesmo cargo disponível, a política determina que será encontrado um cargo de mesmo nível hierárquico e com a mesma abrangência de responsabilidades, mesmo que em um departamento ou área funcional diferente. Caso a mãe beneficiária solicite uma mudança nos termos ou condições do cargo, a Clariant procura chegar a um acordo com a colaboradora, sempre que possível.

Além disso, ao retornar ao trabalho, as mães têm direito a dez dias úteis adicionais de licença remunerada para poder cuidar de questões relacionadas ao bebê. Essa licença é válida a partir da data de retorno ao trabalho até dois anos depois da data de nascimento ou adoção legal da criança e se estende a pais e companheiros. O benefício se aplica a cada gravidez ou adoção legal por parte de um colaborador efetivo da Clariant ou seu cônjuge, sem limite de número de nascimentos. Somente no caso de múltiplos nascimentos (gêmeos ou trigêmeos), o benefício se aplica apenas uma vez.

Em 2015, a taxa de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade foi de 100%. De 16 colaboradoras que estavam em licença-maternidade, todas retornaram às suas atividades. Entre os casos de licença-paternidade, houve um caso de desligamento no ano. (G4-LA3)

# Pessoas

## Educação e Treinamento

Em um ambiente competitivo como a indústria química, os colaboradores são de importância crucial para o sucesso da Clariant. Seu desempenho é a base da força comercial da empresa e de sua competitividade. Dessa forma, a Clariant procura fornecer aos colaboradores condições para que eles desenvolvam seu potencial e suas habilidades.

O conceito de *Clariant Excellence* também é usado na área de Recursos Humanos, com o objetivo de criar uma cultura de melhoria contínua. O núcleo do conceito é um processo de mudança efetiva e duradoura no pensamento que cada colaborador desenvolve em todos os níveis. Espera-se que essa mudança de pensamento aumente a competitividade da Clariant através de ganho em eficiência e no processo de geração de valor agregado.

O *People Excellence* visa melhorar a educação continuada dos colaboradores, fornecendo-lhes as ferramentas e os recursos necessários para isso. A Clariant oferece programas de educação apropriados para os colaboradores a fim de melhorar suas oportunidades profissionais e, assim, promover o desenvolvimento contínuo da empresa de forma inovadora e orientada para o futuro. Em 2015, a Clariant Brasil ofereceu 24.277 horas de treinamento a seus colaboradores (G4-LA9). Desse total, 36 horas foram dedicadas a treinamentos específicos sobre questões de direitos humanos (G4-HR2), que contaram com a participação de 11,12% dos profissionais da empresa. O percentual de pessoal de segurança treinado nas políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos foi de 0,90% (G4-HR7). Esses percentuais são relacionados ao treinamento dos novos colaboradores e à atualização de treinamentos específicos. Contudo, todos os colaboradores da Clariant já são orientados em questões de direitos humanos como parte do treinamento sobre o Código de Conduta.

---

### NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR EMPREGADO, DISCRIMINADO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL (G4-LA9)

Mulheres – administrativo/operacional/gestão	26,31
Homens – administrativo/operacional/gestão	43,58

---



## **EFICIÊNCIA AMBIENTAL SOLUÇÕES COLABORATIVAS EM BUSCA DE OBJETIVOS COMUNS**

»Na Scania, nossa meta é sermos líderes em transporte sustentável. Para isso, trabalhamos em busca de alternativas aos combustíveis fósseis e de parceiros que, assim como nós, procuram formas de reduzir suas emissões de CO<sub>2</sub> sem abrir mão da eficiência. Na Clariant, encontramos um parceiro totalmente alinhado ao nosso propósito. Juntos, desenvolvemos uma operação inédita, comprovadamente viável, que contribui para reduzir os impactos ambientais gerados por ambas as empresas – os primeiros caminhões a etanol da América Latina.«

### **EMILIO PAULO FONTANELLO**

Engenheiro de Produto da Scania Brasil

---

## **Parceria para o Desenvolvimento Sustentável**

Com o objetivo de reduzir ainda mais suas emissões, em 2015 a Clariant Brasil desenvolveu, em conjunto com a Scania, um dos principais fabricantes mundiais de veículos pesados e motores industriais e marítimos, um projeto inédito para tornar o mercado de transporte de cargas econômico e sustentável: os caminhões movidos a etanol.

Utilizando a mesma tecnologia dos ônibus urbanos fabricados pela Scania no Brasil, estes caminhões, chamados pela Clariant de “Ecotrucks”, são utilizados nas operações industriais da empresa dentro da unidade em Suzano – os primeiros comercializados pela Scania na América Latina. Eles realizam o carregamento de isotanques, com capacidade para 25 mil litros de produtos químicos, levando-os até a frota rodoviária de caminhões que fazem as entregas nos clientes. Os três caminhões desenvolvidos pela Scania para a Clariant trabalham 24 horas durante os sete dias da semana, divididos em quatro turnos.

De acordo com Emilio Paulo Fontanello, Engenheiro de Produto da Scania Brasil: “as empresas que têm a sustentabilidade como parte de sua estratégia devem investir em projetos inovadores para que sejam testados na prática, aprimorados e cada vez mais eficientes. A parceria com a Clariant trouxe o projeto do Ecotruck para a vida real e tornou-se um benchmark para que possa ser multiplicado.”

O etanol utilizado como combustível pelos caminhões da Scania tem em sua composição o aditivo Master Batch ED 95, produzido pela Clariant no Brasil. O aditivo permite que motores desenhados para consumir diesel usem etanol hidratado, ajustando as características do combustível às necessidades do motor para obter um bom rendimento do veículo. A produção local foi fundamental para a viabilidade do projeto, em razão da otimização nos custos e da logística.

A Clariant passou a utilizar como parte do combustível para os Ecotrucks o etanol de segunda geração fabricado com a tecnologia sunliquid®. Trata-se de um processo biotecnológico inovador que possibilita a fabricação de etanol celulósico a partir de resíduos agrícolas, como palha de trigo e milho ou bagaço e palha da cana, com alta produtividade e menores custos de produção. A sunliquid® é uma tecnologia inovadora desenvolvida pela Clariant, na Alemanha, que conquistou o terceiro lugar na categoria Automobibilidade no GreenTecAwards, prestigiado prêmio europeu de negócios sustentáveis que reconhece projetos inovadores que apontam o caminho para um futuro mais limpo. A tecnologia já está disponível no Brasil.

Biocombustíveis gerados a partir de resíduos agrícolas propiciam redução nas emissões de gases de efeito estufa e de partículas, sem competir com a produção de alimentos. O uso dos Ecotrucks possibilitou uma redução de aproximadamente 90% nas emissões de CO<sub>2</sub>, em comparação com os motores a diesel usados anteriormente pela empresa.

# Planeta

## Proteção Ambiental

A proteção do meio ambiente é uma das bases da proposta de valor da Clariant, ao lado da promoção do bem-estar de todos os seus públicos de interesse e do respeito às comunidades do entorno de suas operações. A companhia busca a eficiência operacional protegendo o meio ambiente e reduzindo custos.

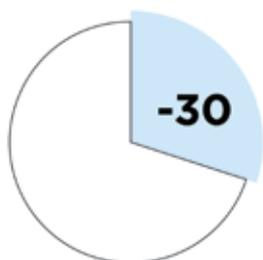
Para a Clariant, a produção deve ser realizada de forma ambientalmente correta para que as soluções desenvolvidas possam ser utilizadas durante todo o seu ciclo de vida de forma segura tanto para o meio ambiente como para colaboradores, clientes e a sociedade como um todo. Da compra das matérias-primas até o descarte de resíduos, todos os processos da empresa passam por rigorosas análises internas e externas para garantir o cumprimento dos mais elevados requisitos ambientais e de negócios.

Todos os colaboradores da Clariant, do nível operacional até a alta gestão, estão comprometidos em contribuir para que a empresa continue avançando no desenvolvimento de práticas em favor do meio ambiente, sempre atenta às oportunidades de melhoria. Na área de pesquisa e inovação, por exemplo, a empresa dá preferência a matérias-primas renováveis e a produtos químicos de base biológica, de forma que a cadeia de valor se torne cada vez mais sustentável.

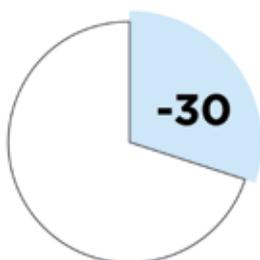
Tendo a proteção do meio ambiente como propulsora do crescimento da empresa, a Clariant atua para atingir as seguintes metas ambientais globais até 2025, considerando como ponto de partida os indicadores de 2013:

### METAS AMBIENTAIS ATÉ 2025 EM % (por ton de produtos fabricados)

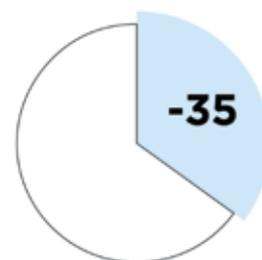
Redução no consumo de energia



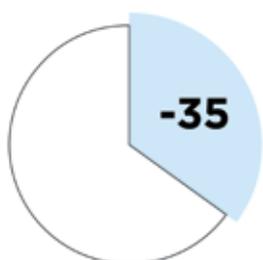
Redução de emissões diretas de CO<sub>2</sub>



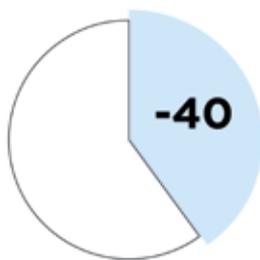
Redução de gases de efeito estufa



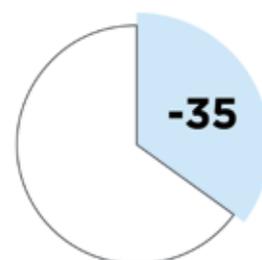
Redução no consumo de água



Redução do volume de água residual



Redução do volume de resíduos



Para estabelecer esses objetivos, a empresa levou em consideração potenciais melhorias em seus processos produtivos, uma projeção futura do seu portfólio de produtos e das inovações a ser desenvolvidas e os investimentos necessários para colocar tudo isso em prática. E, a fim de alcançá-los, tem como foco a gestão de matérias-primas e ações de otimização do uso da água e de eficiência energética, bem como medidas para redução de emissões de poluentes e resíduos.

# Planeta

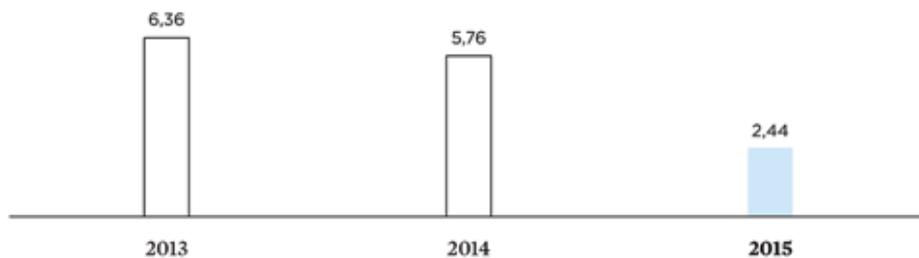
## Consumo de Água (G4-EN8 | G4-EN9 | G4-EN10 | G4-EN22)

A Clariant Brasil tem investido continuamente em ações para reduzir a quantidade de água usada em suas operações. Em 2015, o total de água consumida foi de 905.305,62 m<sup>3</sup>, valor quase 30% abaixo do volume de 2014. Desse total, 207.809,62 m<sup>3</sup> foram consumidos em Jacareí (SP), 679.296 m<sup>3</sup> em Suzano (SP) e 18.200 m<sup>3</sup> em Vitória da Conquista (BA). Já o consumo de água por tonelada produzida teve uma queda ainda maior: passou de 5,76 para 2,44, uma redução de mais de 57%. No mesmo período, a unidade de Suzano reutilizou 47.007 m<sup>3</sup> de água (ver gráficos a seguir).

### TOTAL DE ÁGUA CONSUMIDA (G4-EN8)



### CONSUMO DE ÁGUA POR TONELADA PRODUZIDA (m³/t) (G4-EN10)

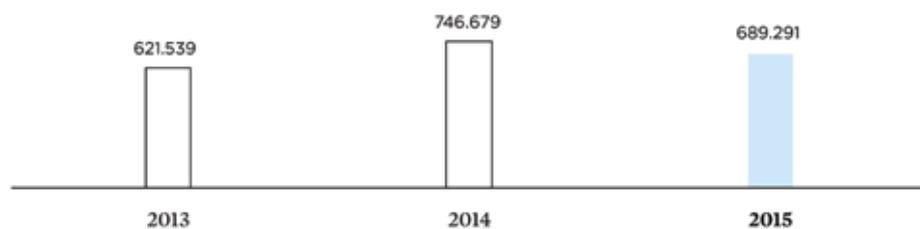


A fonte hídrica significativamente afetada pela retirada de água em Suzano é a Bacia Hidrográfica Alto Tietê (CBH-T), dentro do subgrupo Alto Tietê-Cabeceiras. Na unidade de produção em Jacareí, a fonte hídrica é a Bacia Hidrográfica Paraíba do Sul (PS). A Clariant também utiliza água retirada de poços de abastecimento e fornecida pelas concessionárias – em São Paulo, a Sabesp.

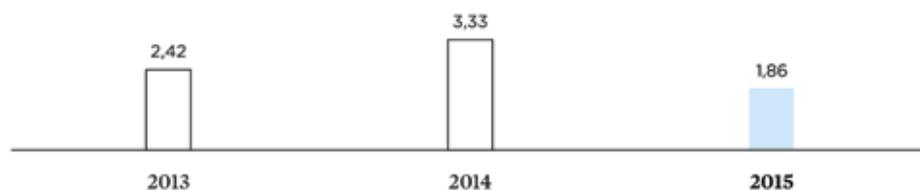
# Planeta

O volume total de água descartada em 2015 foi de 689.291 m<sup>3</sup> nas plantas de Suzano, Jacareí e Vitória da Conquista. Toda a água residual da Clariant recebe o devido tratamento antes de ser descartada. Em Suzano, a Clariant utiliza a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Sabesp que funciona no município. O serviço é contratado com acompanhamento e anuência da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Em Jacareí, a Clariant mantém sua própria Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).

## DESCARTE DE EFLUENTES (m<sup>3</sup>)



## DESCARTE DE EFLUENTES POR TONELADA PRODUZIDA (m<sup>3</sup>/ t)



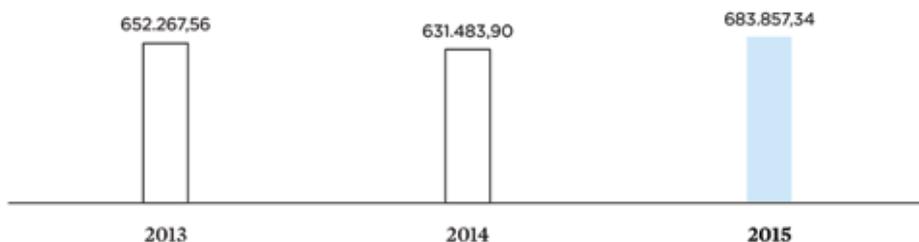
# Planeta

## Consumo de Energia

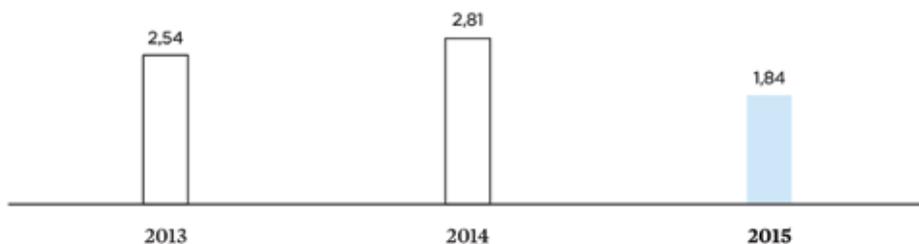
A Clariant Brasil utilizou em 2015 energia proveniente de quatro fontes: petróleo e derivados, gás natural e eletricidade. Durante o ano, o consumo total de energia para as três unidades industriais da Clariant foi de 683.857,34 GJ, dos quais 123.402,34 em Jacareí, 496.124,70 em Suzano e 64.330,30 em Vitória da Conquista. (G4-EN3 | G4-EN5 | G4-EN6)

A Clariant procura consistentemente reduzir o consumo de energia elétrica. O aumento verificado no consumo total em 2015 refere-se à aquisição da empresa Companhia Brasileira de Bentonita, com sua planta fabril de Vitória da Conquista (BA). No entanto, o consumo por tonelada produzida apresentou uma redução em relação ao ano anterior, passando de 2,81 em 2014 para 1,84 em 2015, o que indica um aumento na eficiência do uso de energia na produção da Clariant.

### CONSUMO TOTAL DE ENERGIA (GJ) (G4-EN3)



### INTENSIDADE ENERGÉTICA (G4-EN5 | G4-EN6) CONSUMO DE ENERGIA POR TONELADA PRODUZIDA [GJ/T]



# Planeta

## Conservação de Recursos Naturais

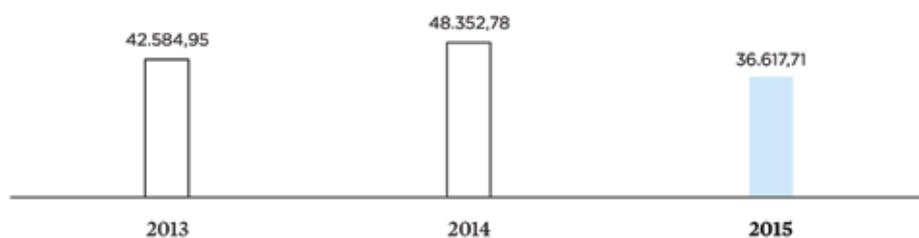
A Clariant Brasil não mantém operações em reservas biológicas ou em áreas com alto índice de biodiversidade. Na sua unidade de Suzano, a Clariant atua na preservação da Área de Preservação Permanente (APP) do Rio Tietê, com ações de reflorestamento de 6,5 hectares da mata ciliar do rio, em uma área cercada e protegida que está dentro da sua propriedade. Nesta mesma unidade, a empresa realiza um trabalho importante de recuperação e reabilitação de área contaminada, decorrente de atividades do passado (a unidade de Suzano tem mais de 50 anos de operação). Com a utilização das melhores tecnologias desenvolvidas por empresas de notório saber na área ambiental, este processo é acompanhado e validado pelas autoridades ambientais.

Além de cumprir as normas da Cetesb, a empresa faz grandes investimentos em proteção ambiental. Esses recursos são usados em trabalhos de remediação, monitoramentos ambientais, tratamento de efluentes, disposição e tratamento de resíduos. Em 2015, a empresa recebeu apenas uma multa referente a uma não conformidade com leis e regulamentos ambientais na unidade de Jacareí, devido a um problema específico no controle de um dos parâmetros do efluente líquido (G4-EN29). As medidas necessárias para que esse desvio não se repita já estão implementadas. No mesmo período, não houve registro de impacto ambiental significativo do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores. Também não foram registradas queixas ou reclamações relativas a impactos ambientais por meio de mecanismos formais.

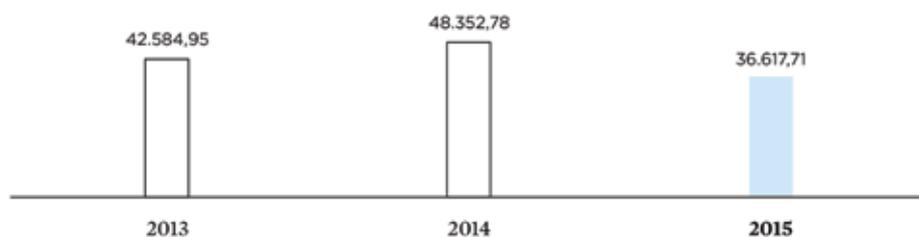
## Emissão de Gases de Efeito Estufa (G4-EN15 | G4-EN16 | G4-EN18 | G4-EN19)

Mesmo com todas as medidas de proteção ambiental tomadas pela Clariant, a emissão de gases do efeito estufa para a atmosfera não pode ser completamente evitada. Esses gases são efeitos colaterais dos processos de produção e do consumo de recursos naturais e matérias-primas. No entanto, a Clariant Brasil tem empenhado esforços em diminuir suas emissões constantemente. Com isso, em 2015 a companhia conseguiu reduzir mais de 33% de suas emissões diretas por tonelada produzida em relação ao ano anterior – de 124,30 para 82,41.

### EMISSIONES DIRETAS DE CO<sub>2</sub> POR TONELADA PRODUZIDA (kg/t)

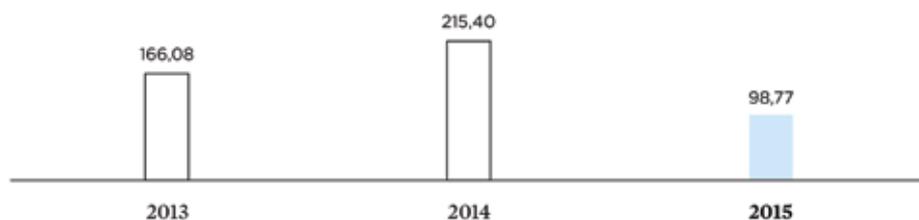


### POTENCIAL DE AQUECIMENTO GLOBAL (EMISSIONES DIRETAS E INDIRETAS) (t)



# Planeta

## POTENCIAL DE AQUECIMENTO GLOBAL (EMISSÕES DIRETAS E INDIRETAS) POR TONELADA PRODUZIDA (kg/t)



### Reciclagem e Gestão de Resíduos (G4-EN2 | G4-EN23 | G4-EN24 | G4-EN25 | G4-EN27 | G4-EN28)

O uso sustentável das matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos não é apenas benéfico ao meio ambiente, mas é também importante para o controle de custos e para a redução de problemas de abastecimento.

A Clariant dá prioridade à redução na geração de resíduos. É por isso que a empresa procura gerar a menor quantidade possível de resíduos no desenvolvimento e na fabricação de produtos. Os resíduos de produção inevitáveis são reciclados ou dispostos de forma adequada, de acordo com a especificidade de cada material e com o requerimento legal.

Cada tipo de resíduo é registrado, descrito e analisado da forma mais precisa possível. Isso é importante porque a indústria química possui especificidades que precisam ser observadas com cautela. Nesse processo, os aspectos do resíduo, desde a produção até a reciclagem e o descarte, incluindo a fase de utilização, bem como a biodegradabilidade dos produtos – se isso for necessário e fizer sentido –, também são considerados pelo *Portfolio Value Program* como parte do rastreio.

O descarte adequado está comprovado e documentado nos registros internos – a planta de onde os resíduos se originam, os volumes gerados e o período de tempo durante o qual eles se acumulam, as propriedades dos componentes usados, se os resíduos podem ser classificados como perigosos e como eles podem ser reciclados ou descartados. A quantidade total de resíduos produzidos pela Clariant tem diminuído significativamente nos últimos anos.

Em geral, não se podem usar matérias-primas recicladas para especialidades químicas, devido às exigências sobre o nível de pureza e por razões de segurança. Assim, a Clariant usa matérias-primas, quando possível e onde faz sentido, cada vez mais a partir de materiais renováveis.

O cenário é diferente para materiais auxiliares, purificações de produto e separações de materiais durante o processo de produção. Nesses casos, muitas vezes é feita uma recirculação interna, o que significa que os materiais são utilizados várias vezes. Contudo, não é possível fazer o acompanhamento das quantidades correspondentes de uma forma significativa devido à recirculação de materiais integrados nos processos.

Na central de reciclagem da Clariant, os materiais são separados de acordo com suas características, identificados e encaminhados para reciclagem ou para outra destinação - coprocessamento, aterro e incineração. Todo material e seu encaminhamento são controlados por documentos que comprovam sua destinação correta.

A Clariant Brasil conta com incinerador e aterro próprios. Seu aterro industrial fica na cidade de Resende, no estado do Rio de Janeiro. Construído de acordo com as mais adequadas técnicas de engenharia para a função, possui um sistema de impermeabilização que protege os lençóis de água subterrânea do contato com os resíduos. Para esse espaço são enviadas as cinzas e escórias do processo de incineração, bem como o lodo do tratamento de efluentes de duas de suas antigas unidades. Em funcionamento há 30 anos, ainda tem boa parte de seu espaço disponível, o que indica que sua ocupação vem sendo reduzida ao longo dos anos.

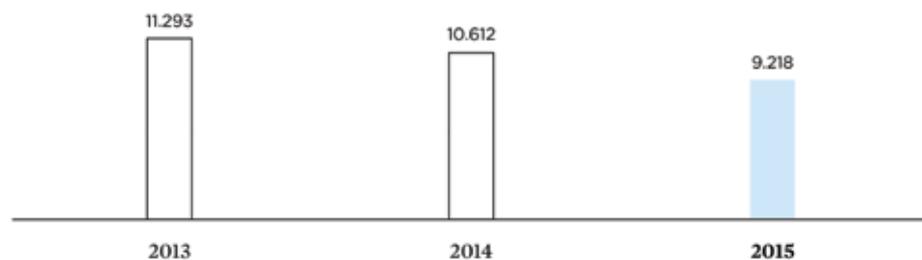
# Planeta

Em operação desde 1987, o incinerador da Clariant possui eficiência de destruição de 99,99% dos resíduos perigosos e capacidade de processar cerca de 5.500 toneladas anuais. Além de atender a Clariant e demais empresas instaladas na planta de Suzano, o incinerador também presta serviços para outras companhias. Atualmente, 80% dos resíduos incinerados são de terceiros e 20% são próprios.

Já o coprocessamento é um método mais nobre que a incineração. Cimenteiras utilizam o resíduo reprocessado da Clariant como fonte de calor ou para ser incorporado na massa de cimento. Com esse processo, ambas as partes saem ganhando: a Clariant faz o descarte adequado dos seus resíduos e as cimenteiras obtêm material com poder calorífico ou para ser incorporado a seu produto.

Em 2015, a Clariant conseguiu uma redução na quantidade de resíduos produzidos em relação ao ano anterior. O volume gerado nas unidades industriais da Clariant nas plantas de Suzano, Jacareí e Vitória da Conquista foi de 9.217,71 toneladas – 13% a menos que em 2014.

## RESÍDUOS TOTAIS GERADOS (PERIGOSOS + NÃO-PERIGOSOS) (t) (G4-EN23)



# Cadeia de Valor



## COMPRAS SUSTENTÁVEIS CUIDANDO DE TODOS OS ELOS DA CADEIA

“A Clariant, por meio do Tfs, impulsiona sua cadeia de fornecedores com um processo muito bem estruturado, sério e desafiador. Nossa empresa sempre se atentou e cuidou do tema sustentabilidade, mas essa parceria com a Clariant nos trouxe novos desafios e temos evoluído muito em todas as etapas do nosso processo. Com uma cadeia formada por empresas orientadas pelos mesmos valores e princípios, temos a possibilidade de criar uma rede que se desenvolve de uma forma mais sustentável, com parcerias sólidas e de longo prazo.”

### JAIRO RIBEIRO

Presidente da Ripack

## Garantia de Procedência

Com a adoção da sustentabilidade como um pilar estratégico, a Clariant Brasil mapeou riscos e oportunidades de gestão sistêmica da sua cadeia de fornecedores. Nos últimos dois anos, a área de Suprimentos implementou um programa de auditoria e avaliação de fornecedores para aspectos ambientais e sociais, além dos habituais administrativo-financeiros. Em 2015, a Clariant auditou 22 fornecedores e avaliou outros 28 que, juntos, representaram 62% dos gastos da empresa com as suas compras no ano. Além da auditoria e da avaliação dos fornecedores mais críticos, envolveu ainda mais 250 fornecedores em um programa de autoavaliação. O objetivo é engajá-los nos temas que ganham cada vez mais importância na empresa, como é o caso da relação com a Ripack, fornecedora de embalagens da Clariant.

Segundo Jairo Ribeiro, presidente da Ripack, posturas como a da Clariant desafiam e elevam o nível de exigência para os fornecedores, e com isso ajudam a acessar novos mercados, incluindo os internacionais. “A princípio, atender todas as exigências geram custo, muita dedicação e tempo da equipe, entretanto é possível equacionar isso com visão de longo prazo. Nossa organização acredita que as empresas que não se atentarem para a sustentabilidade não prosperarão em um cenário tão competitivo como o que estamos enfrentando”, explica.

A Clariant adquire produtos e serviços de mais de 25 mil fornecedores em todo o mundo a cada ano. Isso demanda significativos esforços estratégicos e administrativos, não apenas em termos puramente econômicos e de gestão, mas também para alcançar e manter um alto nível de sustentabilidade para os produtos e serviços adquiridos a cada ano. Para esse fim, a Clariant também estabeleceu rígidos padrões de sustentabilidade para os processos de compras.

As normas estão definidas nas estratégias de compras, nas políticas de contratação de fornecedores e nas diretrizes gerais da Clariant. Esses regulamentos incluem padrões mínimos de sustentabilidade esperados dos fornecedores, que também precisam se comprometer com um contínuo processo de melhoria, um aumento constante na proporção de matérias-primas renováveis, uma gestão rigorosa do consumo de energia com foco na otimização e uma gestão de resíduos ativa em todas as plantas produtivas da Clariant, incluindo a seleção de empresas de coleta de lixo responsáveis.

# Cadeia de Valor

Os fornecedores da Clariant são uma parte importante da rede da empresa em todo o mundo. Por isso, a Clariant espera que os fornecedores tenham um compromisso profundo com a sustentabilidade. A organização exige que fornecedores e parceiros sigam as mesmas normas nas áreas de direitos humanos, condições de trabalho, proteção ambiental e prevenção da corrupção que a Clariant segue. Isso se consegue com uma colaboração cada vez mais próxima com toda a cadeia de valor.

Nesse sentido, a Clariant realiza mapeamentos que permitem observar pontos fracos e fortes do seu relacionamento com os fornecedores. Com isso, a companhia consegue realizar uma gestão eficaz de riscos e atender às normas do setor, além de criar vínculos fundamentais com os parceiros, que possibilitam desde encontrar apoio para o desenvolvimento conjunto de um produto até implantar processos operacionais mais sustentáveis.

## **Cadeia de fornecedores** (G4-12)

A cadeia de fornecimento da Clariant engloba desde o planejamento das necessidades de compras, a gestão estratégica de fornecedores, a gestão tática de entregas, a logística de entrega, o pagamento aos fornecedores nos prazos acordados, o gerenciamento de estoques de matérias-primas e materiais técnicos de reposição (MRO), até a gestão dos serviços prestados, no caso de compras de serviços, para efetuar os pagamentos.

Na Clariant Brasil, uma equipe centralizada de Compras atende todas as unidades de negócios e áreas de serviços. Divide-se em duas áreas: Estratégica e Tática/Operacional. A equipe Tática/Operacional possui processos alinhados com a equipe de planejamento das unidades de negócios, que é responsável pelo planejamento das necessidades, controle de estoques de insumos, planejamento de produção baseados em planos de vendas e controle de estoques de produtos acabados.

A gestão de fornecedores é realizada pela equipe Estratégica e considera como melhor prática sempre o TCO (Total Cost of Ownership), analisando também toda a cadeia para compreensão da formação de preços, mitigação de possíveis riscos de fornecimento, análise do perfil sustentável dos parceiros e definição das estratégias de compras. Engloba ainda a gestão dos fornecedores chaves (Key Supplier Management), que possui coordenação global e analisa o relacionamento com esses parceiros de maneira mais estratégica, transcendendo barreiras geográficas e abrindo discussões sobre projetos que visam benefícios comuns. A companhia possui atualmente 1.270 fornecedores ativos de compras diretas e 4.500 de compras indiretas na região da América Latina, dos quais 60% são das operações no Brasil.

# Cadeia de Valor

## **Seleção de fornecedores** (G4-SO9)

Como produtora de especialidades químicas, a Clariant precisa de matérias-primas, embalagens, bens de capital, serviços e outros insumos, como energia, que são provenientes de fornecedores de todo o mundo. Para atender essas necessidades, a Clariant seleciona seus fornecedores, empresas terceirizadas e prestadores de serviços com base em critérios extensos. A seleção é feita com base em aspectos econômicos e de desempenho específico dos produtos, por um lado, e em aspectos não financeiros e de sustentabilidade, por outro.

Os padrões de sustentabilidade estão incorporados nas estratégias de compras e nas diretrizes gerais e específicas da empresa (como o Código de Conduta de Fornecedores). Para a Clariant, a sustentabilidade não começa com a produção, e sim na seleção dos fornecedores. No processo, os padrões de sustentabilidade devem também ser continuamente elevados em toda a cadeia de fornecimento, no nível do produto e em relação ao cliente.

A Clariant avalia os fornecedores por meio de um programa abrangente, baseado em fatores de sustentabilidade, como condições de trabalho, respeito pelos direitos humanos, gestão de reclamações, aspectos ambientais, normas de segurança e credibilidade. Os critérios incluem também aspectos fundamentais, como a presença de sistemas de gestão certificados.

A Clariant espera que todos os fornecedores de materiais e prestadores de serviços estejam comprometidos com elevados padrões legais, éticos e morais em seus próprios processos e os cumpram. Esses padrões formam a base do Código de Conduta de Fornecedores. O cumprimento do código deve minimizar os impactos ambientais e sociais negativos que podem surgir das operações da Clariant. Se essas normas não forem seguidas pelos parceiros de negócios, a organização se reserva o direito de encerrar seu relacionamento comercial com esses fornecedores.

A Clariant favorece a compra de bens e serviços dentro da região em que a empresa ou a planta produtiva está instalada, sempre que seja compatível em termos de qualidade e viável técnica e economicamente. Dessa forma, a Clariant apoia o desenvolvimento econômico das regiões onde atua. No Brasil, a Clariant passou a incluir o fortalecimento das compras locais nos critérios de avaliação nos últimos dois anos. Com isso, em 2015 houve um crescimento significativo na proporção de compras locais, que passou a 81%, ante 74% em 2013.

## **PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES (G4-EC9)**

	2015	2014	2013
Porcentagem do orçamento total de compras fornecida localmente (Brasil)	81%	76%	74%

# Cadeia de Valor

## **Avaliação e Código de Conduta de Fornecedores**

(G4-LA14 | G4-LA15 | G4-HR10 | G4-HR11 | G4-SO10 | G4-HR1 | G4-HR5 | G4-HR6)

Baseado nos princípios de sustentabilidade da Clariant e nos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, o Código de Conduta de Fornecedores é uma parte essencial do relacionamento com os parceiros de negócios. O documento é um componente central do sistema eletrônico de compras e dos contratos. O objetivo é promover o respeito aos direitos humanos, prevenir a discriminação contra os trabalhadores, banir o trabalho forçado e infantil, permitir a liberdade de associação da força de trabalho, garantir a conformidade com as normas ambientais, aceitar a responsabilidade pelo produto e assegurar uma concorrência leal.

A Clariant divulga seu Código de Conduta de Fornecedores a todos os fornecedores ativos da empresa no Brasil e América Latina. Todos precisam aderir ao código para manter o relacionamento com a organização. Como o Código de Conduta de Fornecedores inclui o posicionamento da Clariant sobre direitos humanos, todos os fornecedores, ao assumirem o compromisso de cumprir o Código, estão alinhados com as práticas da empresa referentes ao tema. Dentro da cadeia de fornecimento atual da organização não existem fornecedores mapeados que apresentem risco de desrespeitar os direitos humanos.

Além disso, cerca de 90% do volume de compras de matérias-primas está coberto por fornecedores que preenchem o questionário de autoavaliação sobre questões ambientais, de segurança, saúde e trabalhistas. Essa avaliação confere uma pontuação ao fornecedor e apresenta um plano de ações para melhoria. Com isso, a Clariant conseguiu aumentar a qualificação de fornecedores de matérias-primas nos últimos três anos de 82% para 98%.

Adicionalmente, cerca de 70% do volume comprado de matérias-primas tem seus fornecedores avaliados pela iniciativa *Together For Sustainability*, que compreende a análise dos sistemas de gestão, meio ambiente, saúde, segurança, direitos humanos e governança corporativa, e envolve auditorias presenciais e/ou autoavaliações. Quando uma auditoria identifica qualquer não conformidade de um fornecedor, é elaborado um plano de ação que a Clariant também recebe. A partir daí a empresa avalia se a questão exige descredenciamento imediato ou se é possível aguardar que o fornecedor se adeque. Neste caso, é feito um acompanhamento. É considerada inaceitável qualquer prática que esteja em desacordo com o Código de Conduta da Clariant. Fornecedores que descumprem o Código são descredenciados, encerrando imediatamente sua parceria com a organização.

A meta da Clariant é cobrir 100% dos fornecedores de matérias-primas com as ferramentas próprias de avaliação e o Tfs. (G4-EN32 | G4-EN33)

## ***Together For Sustainability***

A companhia aderiu à iniciativa *Together for Sustainability* (Tfs) levando a avaliação de sustentabilidade dos fornecedores a um nível significativamente mais alto. Como parte do Tfs, o desempenho de sustentabilidade de um fornecedor é analisado de acordo com um conjunto predefinido de critérios de avaliação e auditoria, adaptados às exigências das indústrias químicas. Os critérios são baseados nos princípios do Pacto Global da ONU, nos preceitos do programa Atuação Responsável®, nas normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e em leis nacionais. O escopo de uma auditoria ou avaliação Tfs inclui todos os aspectos críticos de administração e gestão corporativa, incluindo a ética e a corrupção, meio ambiente, saúde e segurança, até trabalho e direitos humanos.

O Tfs evita a necessidade de que cada membro conduza seus próprios programas de auditoria ao compartilhar pontuações e classificações com os demais membros da iniciativa através de uma plataforma colaborativa eletrônica. O programa Tfs estimula a discussão de sustentabilidade mesmo em empresas de menor porte e auxilia na redução de riscos na cadeia de fornecimento, além de promover a melhoria contínua por meio de planos de ação que são entregues ao final do processo de avaliação e revisados anualmente. Os fornecedores que aderem ao processo também abrem portas nas empresas participantes do Tfs, tornando-se mais visíveis por suas iniciativas de sustentabilidade.

# Cadeia de Valor

Graças ao Tfs, a Clariant tem acesso às avaliações de quase 4.500 fornecedores em mais de 100 países e aos resultados de quase 500 auditorias independentes feitas em nome do Tfs. Ao cruzar as informações geradas por todos os membros do Tfs disponíveis na plataforma EcoVadis com os dados da cadeia de fornecimento da Clariant, mais de 50% do gasto direto anual é coberto com a avaliação de sustentabilidade dos nossos fornecedores.

Em 2015, foi realizado em São Paulo o primeiro evento do Tfs da América Latina, com aproximadamente 300 convidados, que incluíram os principais fornecedores da Clariant. A organização também iniciou de forma sistemática o processo de avaliação Tfs com seus 50 principais fornecedores, que respondem por cerca de 62% dos gastos totais com compras da empresa. Vinte e oito fizeram a avaliação e outros vinte e dois passaram por um processo de auditoria. No ano em questão, apenas dois fornecedores da Clariant tiveram seu relacionamento encerrado com a companhia por não atender aos critérios necessários.

No entanto, a cooperação da Clariant com os fornecedores não se limita a monitoramento e avaliação. A organização sempre considera os fornecedores como parceiros. A partir de 2016, a Clariant está implantando, em conjunto com seus parceiros de fornecimento, um programa de gestão de riscos comum para alavancar a aprendizagem sobre a avaliação de resultados e melhorar ainda mais o desempenho de sustentabilidade em toda a sua cadeia.

## **Regulamentos de Segurança para Transporte** (G4-EN32 | G4-EN33 | G4-EN30)

A segurança logística dos produtos da Clariant está diretamente ligada à atuação dos motoristas das transportadoras credenciadas. Para engajá-los e elevar ainda mais os padrões de segurança nos transportes, a Clariant Brasil organizou, em 2015, workshops para profissionais das empresas de transporte, incluindo gestores e motoristas, para tratar de temas como segurança, meio ambiente, qualidade, legislação, processos de logística da Clariant, entre outros.

Com isso, a empresa conseguiu aumentar o comprometimento dos motoristas com as diretrizes da Clariant e melhorar a qualidade do atendimento aos clientes, já que esses profissionais são um dos principais pontos de contato da companhia com as empresas que compram seus produtos. Entre os resultados aferidos, estão a diminuição no número de reclamações de clientes e o desenvolvimento de soluções específicas para algumas entregas, com base nas informações trazidas pelos motoristas das situações vivenciadas no momento do descarregamento dos produtos nas plantas dos clientes.

A Clariant armazena informações importantes, como classificação e dados de rotulagem, para cada um de seus produtos em um sistema eletrônico de pedidos e entregas. Assim, todas as partes da cadeia de transporte são informadas automaticamente e os documentos de transporte são emitidos com todos os dados sobre produtos perigosos exigidos por lei. A seleção e a definição de embalagens adequadas para materiais perigosos são também integradas nessa ferramenta de TI.

Somente empresas experientes e de confiança são contratadas para armazenar, buscar e transportar as mercadorias. Isso garante que a equipe, a organização e todos os equipamentos estejam em conformidade com os requisitos legais. Uma base para isso é, por exemplo, o perfil de exigência das transportadoras estabelecido pela Clariant, que define os requisitos para parcerias confiáveis.

A segurança do transporte de materiais perigosos é crítica para a empresa e depende muito das qualificações e do empenho das pessoas envolvidas. O treinamento regular dos colaboradores da Clariant contribui significativamente para a segurança global.

No Brasil, em relação à distribuição de produtos, a Clariant possui uma ferramenta de gerenciamento que estabelece regras de transporte para suas transportadoras parceiras, exigência de treinamento para motoristas em caso de emergência, sinalização da carga, equipamentos adicionais, entre outros aspectos. A ferramenta também faz o controle de tudo o que é distribuído e coletado, o que possibilita a otimização do transporte de cargas entre as

# Cadeia de Valor

empresas do grupo Clariant e, conseqüentemente, do número de viagens. Com isso, a empresa obtém tanto ganhos de performance, atendendo de forma mais eficiente seus clientes, quanto benefícios ambientais, já que, com a redução de mais de 60 mil quilômetros por mês nos fretes, deixa de emitir 15 toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera.

Além disso, a companhia só aceita como parceiras transportadoras certificadas pelo Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ), lançado pela Abiquim em 2001, que abrange todos os modais de transporte, bem como terminais de armazenagem e estações de limpeza. O SASSMAQ possibilita uma avaliação do desempenho nas áreas de segurança, saúde, meio ambiente e qualidade das empresas que prestam serviços à indústria química. Todo o transporte de cargas é coberto por um sistema de gestão de emergência. Isso significa que todos os fornecedores devem estar alinhados com uma empresa parceira que auxilia a Clariant no manejo de ocorrências, de modo a ter o menor impacto possível.

## **Uso e Reciclagem de Embalagens**

A Clariant não vende diretamente para consumidores, apenas para empresas de processamento. Por isso, muitos produtos são enviados aos clientes em caminhões-tanque e isotanques a granel. Além disso, embalagens laváveis e reutilizáveis são utilizadas sempre que possível e aceitas pelo cliente. Em certo número de casos, no entanto, as necessidades do cliente ou outros fatores requerem que a embalagem a ser usada não seja reutilizável. Nesses casos, a embalagem é reciclada para fins de uso do material (aço ou plástico) ou, especialmente no caso de materiais perigosos, utilizada para gerar energia.

A Clariant trabalha preferencialmente com fabricantes de embalagens internacionais para uma implementação eficaz dessas medidas no processo de compras em todo o mundo. Paralelo a isso, a organização estimula a reutilização e a reciclagem. A Clariant participa de programas para o retorno de embalagens para incineração ou descarte seguro.

# Sociedade



## CONSELHO COMUNITÁRIO CONSULTIVO UMA FERRAMENTA PARA O DIÁLOGO

“Desenvolver uma parceria é possível. Quando a gente pensa no bem comum e não no benefício individual, ela tem tudo para dar certo. Os sete anos de bom relacionamento da escola com a Clariant são possíveis porque foi criado um espaço de proximidade, conversa e confiança em favor de solucionar questões relevantes a todas as partes.”

### MAURA ANDREA PRADO

Coordenadora da Escola Estadual Prof<sup>a</sup> Jussara Feitosa Domschke

## Relações Duradouras (G4-EC8 | G4-SO1 | G4-SO2)

A Clariant é um agente social importante nas cidades em que está instalada, gerando empregos e também apoiando o desenvolvimento econômico de cada localidade. Em Suzano (SP), onde está a maior unidade industrial da empresa na América Latina, a Clariant define junto com a comunidade as prioridades de investimento em educação e projetos de formação, como parte dos objetivos do Conselho Comunitário Consultivo, do qual Maura Andrea Prado, professora coordenadora da Escola Estadual Prof<sup>a</sup> Jussara Feitosa Domschke, se orgulha de participar. É das discussões do Conselho que surgiram projetos como o de musicalização com a Fundação Bachiana, a Semana das Profissões com palestras de profissionais da Clariant, entre outros tantos.

O Conselho Comunitário Consultivo (CCC) é o principal fórum de comunicação e engajamento com a comunidade do entorno. Esse grupo é formado por representantes da empresa e líderes comunitários – diretores de escolas públicas, entre elas a Escola Estadual Prof<sup>a</sup> Jussara Feitosa Domschke, e representantes da Associação Amigos de Bairro, de ONGs sociais, de centros de saúde do bairro, empresas vizinhas, do Plano de Auxílio Mútuo do Alto Tietê (PAM), da Defesa Civil de Suzano e da Prefeitura Municipal de Suzano – que se reúnem trimestralmente para discutir e definir projetos e ações que contribuam com o desenvolvimento local. Convidados especiais participam de reuniões específicas para fornecer informações e orientações aos membros do CCC.

O CCC tornou-se um marco na disseminação de informações à comunidade sobre os riscos da operação e na escuta da opinião dos vizinhos sobre o assunto. O fato de a organização reconhecer a possibilidade de haver cenários negativos aumenta a transparência na relação e favorece o sucesso dos simulados de emergência que ela promove para treinar o gerenciamento desses cenários, com a participação de moradores do bairro.

O conceito do CCC é um dos princípios e requisitos do Programa Atuação Responsável®, desenvolvido pela Abiquim. Pelas diretrizes desse programa, o Conselho deve ser responsável por transmitir às comunidades do entorno informações relacionadas à segurança, saúde e meio ambiente referentes às operações da companhia. A Clariant ampliou esse escopo e utiliza o CCC também para tratar de questões e projetos sociais.

O CCC estabelece anualmente um plano de trabalho com três focos de atuação: Segurança, Saúde e Meio Ambiente; Orientação Profissional; Cidadania. Entre as atividades executadas pelo CCC destacam-se:

- Convite a todos os membros do grupo para participar dos simulados de emergência da fábrica, que acontecem de janeiro a dezembro. O convite é estendido a moradores do bairro por meio de entidades que participam do CCC.
- Treinamento anual sobre “Segurança no Lar e Primeiros Socorros”, ministrado pelos profissionais da Clariant, com duração de um dia, para cerca de 40 pessoas da comunidade.

# Sociedade

- Projeto “Conhecendo a Indústria”, que promove visitas de alunos do ensino médio às instalações da Clariant com o objetivo de aproximar os jovens do ambiente de trabalho, motivá-los a dar continuidade aos estudos e escolher uma carreira. De forma complementar ao projeto, a Clariant realiza em escolas a “Semana das Profissões”, como ação de voluntariado dos colaboradores, que ministram palestras sobre suas atividades profissionais aos alunos.
- Parceria com a ETEC e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, em Suzano, que oferece atividades complementares para a formação de alunos nos cursos de química, por meio de visitas e palestras de professores e estudantes das instituições.
- Educação para Sustentabilidade, com o apoio do SESI, que dissemina conceitos ambientais para os estudantes da escola participante e estimula os participantes a atuar como multiplicadores de ideias e ações que contribuam para a preservação do meio ambiente.
- Atleta do Futuro, também em parceria com o SESI, tem como objetivo incentivar a prática esportiva para o desenvolvimento das habilidades motoras, da aptidão física e da adoção de valores positivos do esporte, trabalhando conceitos de temas transversais, como saúde, educação, empreendedorismo e sustentabilidade. Atende alunos das escolas estaduais participantes do Conselho Comunitário Consultivo da Clariant Suzano.

Também faz parte das atividades do CCC o projeto “A Música Venceu!”, realizado pela Clariant desde 2010 na Escola Estadual Jussara Feitosa Domschke, em parceria com a Fundação Bachiana, liderada pelo maestro João Carlos Martins. Por meio da oferta de aulas de violino, violoncelo, canto, percussão e teoria musical a cerca de 100 alunos da escola, a iniciativa busca reforçar valores de cidadania, gerar oportunidades profissionais e contribuir com a formação cultural dos jovens, impactando a comunidade escolar e os familiares. Anualmente, o projeto também promove na escola uma apresentação da Orquestra Filarmônica Bachiana Sesi-SP, sob regência do maestro João Carlos Martins, aberta a toda a comunidade.

## Engajamento Social Global

A Clariant está ativamente comprometida com o bem comum em cada local em que o grupo opera. Ao estruturar processos claros, os recursos aplicados geram o maior benefício possível para os destinatários e para a própria Clariant, com as prioridades certas.

Como um componente integral da filosofia da Clariant e da sua responsabilidade social corporativa, a empresa cultiva e apoia uma gama de atividades proativas de cidadania corporativa, cuja finalidade é reforçar o impacto positivo sobre todas as pessoas ligadas à Clariant. A motivação e a dedicação dos colaboradores da Clariant fazem essas atividades acontecerem.

Em 2015, as iniciativas de cidadania corporativa da companhia no Brasil contemplaram patrocínio de projetos culturais, patrocínio de projetos voltados à educação e a realização de projetos envolvendo as comunidades do entorno de suas operações. Entre eles estão:

- Atividades do Conselho Comunitário Consultivo, de Suzano (SP).
- Patrocínio da temporada de concertos do Mozarteum Brasileiro em São Paulo
- Brincando com as Palavras: oficinas lúdicas de português e matemática e atendimento multidisciplinar para alunos do projeto Arco Associação Beneficente.
- Extraindo um Futuro Melhor: atividades de esporte e cultura, oferecidas em parceria com o programa Atleta do Futuro, do SESI, na comunidade do Pradoso, em Vitória da Conquista (BA), para promover o fortalecimento de vínculos entre a comunidade, a criança, a família, a escola e a empresa.
- Geração de Renda: oficinas de artesanato para capacitar mães, tias, avós dos alunos matriculados no Extraindo um Futuro Melhor e demais moradoras da comunidade do Pradoso a obter uma fonte de renda adicional para as famílias.

# Sociedade

## **Integridade** (G4-41 | G4-56 | G4-57 | G4-58)

A Clariant acredita que, para atingir seu objetivo de ser reconhecida como uma empresa de alto desempenho de nível mundial e, ao mesmo tempo, parceira íntegra e confiável de seus acionistas em todo o mundo, é fundamental guiar sua atuação pela conformidade com as leis, os regulamentos e os padrões éticos.

Com esse fim, a Clariant estabeleceu seu Código de Conduta, que estipula uma série de regras pautadas nos mais elevados princípios éticos e de respeito às leis e normas sociais. Essas regras, amplamente divulgadas pela empresa, devem ser seguidas por todos os colaboradores e abrangem vários temas, dos quais se destacam: o cumprimento de leis; a proibição ao conflito de interesses; o combate à corrupção e à lavagem de dinheiro; a postura frente à oferta de presentes e convites de entretenimento; o tratamento adequado às informações confidenciais; regras para prevenção da concorrência desleal; comportamento justo, cortês e respeitoso com os empregados; segurança, saúde e proteção ambiental.

A Clariant possui uma área de Compliance estruturada em âmbito global, com atuação independente dos demais departamentos da empresa. Uma de suas atribuições é o desenvolvimento e a realização de treinamentos sobre comportamento ético, cumprimento das normas, leis e regras internas da empresa, incluindo, mas não se limitando ao Código de Conduta. Também cabe a essa área o esclarecimento de dúvidas e investigar eventuais denúncias de desvio de conduta, bem como recomendar a aplicação das sanções cabíveis em cada caso.

A organização mantém ainda um Comitê Regional de Compliance, cujo objetivo é avaliar o resultado das investigações sobre desvios de conduta e decidir pelas sanções aplicáveis a cada caso em âmbito local e regional. Esse comitê atua com base na política global Integrity Line, que permite a empregados e a terceiros interessados apresentar perguntas, denúncias, queixas ou suspeitas de desvio de conduta por meio de diversos canais. Um deles é o sistema on-line de reporte, chamado Clariant Integrity Line, administrado por uma empresa externa e independente, de forma a garantir a confidencialidade e o anonimato do interlocutor ou denunciante, caso este opte por não se identificar.

Para garantir que sua cadeia de fornecedores também esteja alinhada com seus elevados padrões éticos e de respeito às normas vigentes, a Clariant instituiu um Código de Conduta para Fornecedores e participa da iniciativa Together for Sustainability, que visa avaliar as práticas e condutas adotadas por fornecedores. Além disso, mantém um programa de avaliação de idoneidade e reputação para distribuidores e representantes comerciais (“DueDiligence”), com o objetivo de avaliar se a conduta dos potenciais parceiros está alinhada com os padrões éticos e de responsabilidade social exigidos pela Clariant, bem como evitar eventuais conflitos de interesse envolvendo a companhia.

## **Relacionamento com Stakeholders** (G4-57 | G4-58)

A Clariant possui processos de comunicação entre *stakeholders* e o mais alto nível de governança em tópicos sociais, ambientais e econômicos. Como a Clariant não é uma empresa de capital aberto no Brasil, os acionistas têm acesso aos órgãos de governança da companhia por meio do Executive Committee (EC), estabelecido na Suíça, com abrangência global de responsabilidades.

Já os colaboradores têm diferentes canais de acesso aos principais executivos da empresa. Além do contato direto com gestores de áreas específicas, é realizado no Brasil o “Diálogo com a Liderança”, evento conduzido pelo presidente e pelos membros do Regional Council, que acontece duas vezes ao ano em todos os sites do país, com a participação de toda a liderança da organização. Adicionalmente, a empresa conta com o Comitê de Engajamento Clariant Brasil, liderado pela Presidência. Também estão à disposição o Portal de Ideias, criado para receber ideias e sugestões e que oferece a possibilidade de direcionar propostas para todas as áreas da empresa, inclusive a presidência, e o Integrity Line, voltado ao recebimento de denúncias sobre desvios de conduta. Este canal também está aberto a terceiros. (G4-37 | G4-50)

A comunicação com o público externo acontece em fóruns específicos, quando os executivos participam de reuniões e eventos com clientes, fornecedores e organizações setoriais, como a Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química) e a SwissCam (Câmara de Comércio Suíço-Brasileira), ou realizam visitas a escolas e instituições do entorno das plantas da Clariant beneficiadas por projetos sociais da empresa. (G4-49 | G4-50)

# Sociedade

A Clariant também participa e, desde 2013, coordena o Plano de Auxílio Mútuo do Alto Tietê, envolvendo empresas vizinhas a sua planta em Suzano, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Prefeitura, Polícia Rodoviária, entre outras entidades, para casos de prevenção de crises e preparação para um evento importante em suas operações. Informações de todas essas interações chegam ao órgão de governança da companhia e ao mais alto líder da organização pelo gestor de Sustentabilidade, nas reuniões periódicas ou a qualquer momento que se achar necessário.

## **Participação em Associações e/ou Organismos Nacionais (G4-16)**

A Clariant participa das seguintes instituições:

---

### **ASSOCIAÇÕES E/OU ORGANISMOS NACIONAIS**

**ABERJE** (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial)

**ABIA** (Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação)

**ABIHPEC** (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos)

**ABINT** (Associação Brasileira das Indústrias de Não Tecidos e Tecidos Técnicos)

**ABIPLA** (Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins)

**ABIQUIM** (Associação Brasileira de Indústrias Químicas): do Conselho Diretor e da maioria das comissões temáticas e grupos de trabalho, inclusive do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da instituição

**ABM** (Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração)

**ABRACE** (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres)

**ABRE** (Associação Brasileira de Embalagens)

**CCEE** (Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica)

**CIESP – Alto Tietê** (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo)

**CORCESP** (Conselho Regional Representantes Comerciais do Estado de São Paulo)

**FIESP** (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo)

### **FUNDAÇÃO AG DA BACIA HIDROGRÁFICA**

**SINDAG** (Sindicato Nacional das Emp de Aviação Agrícola)

**SINPROQUIM** (Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo)

**SIQUIRJ** (Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos e Afins do Estado do Rio de Janeiro)

**SwissCam** (Câmara de Comércio Suíço-Brasileira): do Conselho Diretor e de comissões temáticas

**SBCat** (Sociedade Brasileira de Catalise)

---

# Sobre o Relatório

## Estrutura

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta o desempenho econômico, social e ambiental da Clariant Brasil. Aqui encontram-se os resultados e as informações referentes ao exercício compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015, relatados de acordo com as diretrizes e indicadores da versão G4 da Global Reporting Initiative (GRI). Este documento foi submetido à alta gestão da companhia e foi aprovado pelo Presidente América Latina/Presidente Brasil. (G4-28 | G4-32 | G4-48)

O Relatório de Sustentabilidade da Clariant Brasil tem periodicidade anual - o anterior, referente aos dados de 2014, foi publicado em julho de 2015 (G4-29 | G4-30). De um ano para o outro não houve reformulações nas informações, escopo ou métodos de medição (G4-22 | G4-23). Assim como no ano passado, optamos pelo modelo on-line com o objetivo de evitar o consumo de materiais e ampliar o acesso à informação.

## Limites

Os limites das ações da Clariant definidas com base na sua matriz de materialidade são as unidades e seu entorno nas cidades do Brasil em que a companhia atua – São Paulo, Suzano e Jacareí, no estado de São Paulo; Rio de Janeiro e Rio das Ostras, no estado do Rio de Janeiro; Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais; e Vitória da Conquista, no estado da Bahia. A matriz de materialidade considera questões globais. Para este relatório, a Clariant coletou depoimentos de seis representantes de seus *stakeholders* locais que estão parcialmente relatados nas aberturas dos capítulos deste relatório.

## Mudanças na Estrutura da Organização (G4-13)

A Clariant S.A. detinha 50% da participação da Companhia Brasileira Bentonita (CBB), localizada em Vitória da Conquista (BA). Em julho de 2015, a organização adquiriu os 50% restantes do capital social da CBB e obteve seu controle total. Essa operação está alinhada com as diretrizes estratégicas da Clariant, para o desenvolvimento dos seus principais segmentos de atuação.

Em novembro de 2015, a Clariant S.A. adquiriu 30% de participação no capital social da Beraca Ingredientes Naturais S.A. O objetivo da aquisição é diversificar o portfólio para o mercado de cosméticos.

A Clariant Plastics & Coatings Brasil Indústria Química Ltda. é uma empresa controlada, aberta em outubro de 2015 para reunir três unidades de negócios que foram desmembradas. Em 31.12.2015, a Clariant S.A. detinha 99,99% do capital social.

Em 2015, as operações das filiais de Resende e Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, foram transferidas para a nova filial de Rio das Ostras, no mesmo estado.

Como parte de sua estratégia de gestão de portfólio, em abril de 2015, a Clariant concluiu a venda dos negócios de tratamento de águas industrial, localizados no Brasil, na Argentina e na Colômbia, para a Ecolab Inc. A negociação não incluiu o setor de Petróleo & Gás/Refinarias, que continua sendo atendido pela unidade de negócios Oil & Mining Services da Clariant.

A Clariant também adquiriu, em junho de 2016, 50% da participação da Carboflex no consórcio que construiu e opera a planta localizada na Baía da Guanabara. A unidade, localizada no Rio de Janeiro, Brasil, produz químicos usados em poços para exploração e produção de petróleo e gás.

## Entidades incluídas no relatório financeiro da organização (G4-17)

Companhia Brasileira de Bentonita Ltda.

Beraca Ingredientes Naturais S.A

Clariant Plastics & Coatings Brasil Indústria Química Ltda.

Clariant Administração de Bens Ltda.

# Sobre o Relatório

## Verificação Independente

O Relatório de Sustentabilidade da Clariant Brasil não possui verificação externa. No entanto, parte considerável das informações relatadas faz parte dos dados apresentados no relatório global da companhia, que é elaborado com base no padrão GRI, com dados auditados pela PwC (G4-33).

## Detalhes da Publicação

### Contatos para questões relativas ao relatório ou seu conteúdo (G4-31)

Paulo Itapura, Sustentabilidade & Assuntos Regulatórios

(11) 5683-7165

Maria Isolina Noguerol, Comunicação

(11) 5683-7101

## Expediente

### Equipe Clariant

Maria Isolina Noguerol, Comunicação

Paulo Itapura, Sustentabilidade & Assuntos Regulatórios

### Produção editorial

ÓGUI Simplifica

## Nota sobre declarações voltadas ao futuro

Este relatório contém declarações voltadas ao futuro. Como essas declarações voltadas ao futuro estão sujeitas a riscos e incertezas, os resultados nelas expressos de maneira explícita ou implícita podem diferir materialmente dos resultados futuros concretos. Muitos desses riscos e incertezas se relacionam a fatores além do controle da Clariant ou de sua capacidade de estimar precisamente como futuras condições de mercado, flutuações monetárias, comportamentos de outros participantes de mercado, ações de órgãos reguladores governamentais e outros fatores de risco como: o momento e a competitividade de novas ofertas de produto; estratégias de preços de concorrentes; o recebimento pela companhia de produtos adequados e em termos aceitáveis de seus fornecedores; a disponibilidade de financiamento suficiente para atender suas necessidades de liquidez; alterações na estrutura política, social e regulatória na qual a companhia opera ou em tendências e condições tecnológicas, inclusive flutuações monetárias, inflação e confiança do consumidor em nível global, regional ou nacional. A Clariant não assume qualquer obrigação de emitir publicamente quaisquer revisões dessas declarações de modo a refletir eventos ou circunstâncias após a data deste relatório.

CLARIANT S.A.

Avenida das Nações Unidas, 18.001

São Paulo – SP – Brasil

04795-900

Phone: +55 11 5683 7233

Fax: +55 11 5642 1654

[WWW.CLARIANT.COM](http://WWW.CLARIANT.COM)